

O M M ARINGÁ

O JORNAL A SERVIÇO DE MARINGÁ E REGIÃO



acesse omaringa.com.br

GOVERNO

Em transição

O prefeito eleito de Maringá Silvio Barros (Progressistas) enviou ofício ao atual prefeito Ulisses Maia (PSD), designando nomes para compor a equipe de transição de governo. Ao todo, 12 pessoas devem integrar o grupo de trabalho indicado pelo progressista. Confira na coluna "Informe OM". //A3



SÉRIE

1, 2, 3...!

No sétimo episódio da série sobre bandas autorais de rock em Maringá, conheça o punk pop do Torta Brasileira, banda formada por três paulistanos radicados na Cidade Canção. É uma verdadeira "torta de influências". Em 2024, o trio participou do 1º Festival de Bandas Autorais. //A4



EXPOSIÇÃO

Arte e tecnologia

Em cartaz no Centro de Ação Cultural Márcia Costa (CAC), e também no Terminal Urbano de Maringá, "Transiências" reúne obras de C. Augusto, Gabriela Narumi Inoue e Sheliza Onohine Makiyama. A ideia é unir arte/tecnologia e democratizar a produção artística. //A6



EMPREGO

Fim de ano aquece contratações temporárias em Maringá



De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) sobre a geração de empregos temporários nos últimos 13 anos (2010 a 2013) em Maringá no 4º trimestre de cada ano, média de empregos temporários gerados foi de 114 empregos temporários formais. Avaliando dados apenas de 2020 a 2023, esta média baixou para 113 empregos temporários formais gerados. Estatisticamente este ano deve ser gerado em torno de 115 empregos temporários no mercado formal, principalmente como vendedores do comércio, na produção de bens e serviços industriais e trabalhos administrativos de apoio a produção. "Isto porque tanto no Paraná, como em Maringá o setor produtivo está com dificuldade de fechar vagas que não são temporárias, visto que estamos com uma taxa de desemprego abaixo de 5%, se configurando como pleno emprego", comenta a economista do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) Juliana Franco Afonso. A economista salienta que estes dados acima são do mercado formal de trabalho. //A5

REGIÃO

Prefeitos eleitos na região

Foto: Pamela Maria e Gabriel Tazinasso/Montagem



Em nova rodada de entrevistas, os prefeitos eleitos de Marialva (Flávia Cheroni/Subtenente Wanderley), Doutor Camargo (Douglas Prado) e Uniflor (Maicão/Pedrinho) visitaram o jornal O Maringá e gravaram entrevistas sobre o planejamento para o respectivo governo que inicia em 2025. //A3 e A7

COMUNIDADE

X1 em Floresta vem aí

O X1 Floresta vai acontecer no final do ano, em 7 de dezembro às 19h no Society Jardim Pinheiros, mas até lá, as crianças e jovens e também os pais e amigos podem participar do Mutirão X1, que consiste em limpar as ruas dos bairros de Floresta. //A7

VOLEIBOL

Unilife Maringá estreia em casa na edição 2023/24 da Superliga

Foto: Unilife Maringá



Unilife Maringá e Osasco se enfrentam nesta segunda-feira (21), no Ginásio de Esportes Chico, às 21h30, iniciando a participação das equipes na edição 2023/24 da Superliga Feminina de Vôlei. O time da Cidade Canção vai disputar a principal competição da modalidade no País pela terceira vez consecutiva. //A8

OPERAÇÃO

'Cidade Segura' usa helicóptero no combate ao crime

Foto: Cristiano Martinez

A 2ª edição da Operação Cidade Segura entrou em ação com grande aparato policial em Maringá e Sarandi. Além das viaturas e do efetivo, chama atenção a presença de um helicóptero que vem sobrevoando os céus da região. //A3



Opinião

& SERVIÇO

REFLEXÃO

É hora de 'abrir os olhos' para o respeito

Gregório José

É jornalista/radialista/filósofo, pós-graduado em Gestão Escolar, pós-graduado em Ciências Políticas, pós-graduado em Mediação e Conciliação e MBA em Gestão Pública

É assustador como certos preconceitos se enraízam nas palavras que usamos sem sequer nos darmos conta. Capacitismo, termo ainda pouco compreendido por muitos, é uma dessas discriminações que, por vezes, se escondem em frases que aprendemos a repetir sem questionar. Mas elas carregam uma carga pesada, humilhante e desrespeitosa para milhões de brasileiros que vivem com algum tipo de deficiência. E o pior de tudo: essas palavras não são apenas ofensas veladas, mas refletem a maneira como a sociedade vê essas pessoas — como incapazes.

Pense nas expressões que ouvimos, e até usamos, no cotidiano: "Fingir demência", "Parece que é cego", "Está mal das pernas", "Deu uma de João sem braço", "Igual a cego em tiroete". São frases que trivializam, zombam e associam deficiências físicas ou cognitivas a algo negativo ou indesejado. Como se a deficiência fosse motivo de piada ou sinônimo de inabilidade. Mas não é. O que estamos perpetuando ao repetir essas expressões é o capacitismo, esse preconceito que age como uma ferrugem invisível, corroendo qualquer chance de construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

E nos cerimoniais "todos de pé para ouvir o Hino Nacional". Como?!? E as Pessoas com Deficiência? Aquelas que estão em cadeiras de rodas? E os idosos?

Dados do IBGE mostram que, no Brasil, mais de 19 milhões de pessoas convivem com algum tipo de deficiência. Esses brasileiros, como qualquer outro, têm o direito de viver com respeito, dignidade e oportunidades justas. O fato de ainda precisarmos de campanhas para conscientizar sobre isso, como a promovida recentemente pelo Ministério da Saúde, já é um triste indicativo do quanto ainda estamos longe de alcançar um patamar civilizado em nossa convivência social.

O capacitismo vai além da linguagem. Ele está nas calçadas que não são acessíveis, nas escolas que não oferecem suporte adequado, nas empresas que ainda hesitam em contratar pessoas com deficiência. Ele está na nossa cultura, que insiste em tratar a deficiência como uma limitação intransponível,

e não como uma característica que pode ser gerida e vivida com autonomia e capacidade.

Para mudar isso, é preciso, sim, começar pelas palavras. Palavras criam narrativas. E as narrativas moldam a realidade. Quando falamos, estamos desenhando o mundo que queremos habitar. Se continuamos a usar expressões que rebaixam e ridicularizam as pessoas com deficiência, estamos perpetuando um mundo em que essas pessoas são vistas como menos capazes, menos dignas de respeito, menos humanas.

E quem nunca usou uma dessas expressões? Quem nunca soltou um "parece que é cego" para falar de alguém que deixou de notar algo óbvio? Ou um "está mal das pernas" para descrever alguém em dificuldade financeira? O problema está justamente aí: a naturalização. Fazemos isso sem perceber. Mas chegou a hora de perceber. Chegou a hora de refletir sobre o impacto das nossas palavras e atitudes.

A mudança começa com cada um de nós, com nossa atenção ao que dizemos e ao que perpetuamos. Não se trata de "mimimi", como alguns gostam de acusar. Trata-se de respeito. Trata-se de entender que viver em sociedade exige, antes de tudo, empatia e consideração pelo outro. E essa consideração começa pelo cuidado com o que sai da nossa boca.

Vamos ser honestos: o preconceito não vai desaparecer da noite para o dia. Mas a linguagem pode ser o primeiro passo. Ao parar de usar expressões capacitistas, estamos desarmando uma parte do preconceito, estamos retirando um tijolo dessa muralha de indiferença e desrespeito que insiste em separar pessoas com e sem deficiência. E, acredite, isso já é um avanço imenso. Porque, no final das contas, o que define a capacidade de alguém não é o que falta a essa pessoa, mas o que a sociedade está disposta a oferecer em termos de igualdade e inclusão.

Se a palavra tem poder — e ela tem —, que tal começar a usá-la para construir uma sociedade mais justa? Uma sociedade em que ninguém seja reduzido pela sua deficiência, mas visto, respeitado e valorizado como cidadão pleno.

PREVISÃO DO TEMPO



ARTIGO

Superar-se

Dom Frei Severino Clasen, OFM
Arcebispo de Maringá

Uma pessoa com alguma deficiência física, instintivamente, se esforça para compensar tal deficiência. A capacidade de superação é um dom que gera conquistas e é um testemunho de busca incessante do bem maior, qualificação na ação e no resultado esperado. Também conhecemos pessoas que se entregam ao desânimo, vivendo sem estímulo, desencorajadas na busca da superação e de resultados positivos na vida.

Na Sagrada Escritura, encontramos diversos exemplos de superação. O profeta Isaías expõe o sofrimento como resgate de muitos, para livrar-se da dor e da frustração na vida: "Se ele oferecer sua vida em sacrifício expiatório, terá uma posteridade duradoura, prolongará seus dias, e a vontade do Senhor será por ele realizada" (cf. Is 53,10-11). O esforço imensurável de pessoas que, teimosamente, fazem experimentos consegue criar coisas novas em benefício da humanidade. O agricultor, em anos de estiagem ou excesso de chuvas, não desanima e continua insistentemente a plantar e manejar a terra. Graças à teimosia do trabalhador, temos os alimentos em nossa mesa. A insistência deles é o que garante nosso alimento.

O exemplo clássico de superação é o próprio Jesus, que deu Sua vida em resgate da humanidade. Jesus se esforça para conscientizar Seus discípulos de que a grande conquista da felicidade não vem das forças bélicas, da brutalidade ou da estupidez humana, mas da força da harmonia interior e da paz que brota de um coração generoso e atento às coisas de Deus: "Podeis beber o cálice que eu vou beber, ou ser batizado?" (cf. Mc 10,42-45). O Mestre estimula Seus discípulos a serem corajosos e determinados na missão que lhes seria confiada futuramente. Jesus é o Sumo Sacerdote que entregou Sua vida para nossa boa conduta, gerando frutos do Reino de Deus entre nós (cf. Hb 4,14-16).

Como seguidores da Boa Nova, neste mês missionário, devemos nos sentir discípulos do Senhor e, na convivência comunitária, participando da

Iniciação à Vida Cristã, nos alimentar da Palavra, que gera novo entusiasmo e vigor na vida familiar e comunitária. Contemplando a vitória de Cristo na Cruz, nos encorajamos a estarmos atentos nas decisões e vigorosos na busca do bem maior. Tais atitudes produzem frutos de superação, que nos convocam, em espírito de escuta e com abertura de coração, a agir segundo os preceitos do Senhor. Esse jeito de agir experimentamos nas empresas, na administração de nossos bens e na superação de negócios fragilizados, sem resultados. Somos estimulados a rever, reavaliar, escutar e buscar outras fontes para a superação, conquistando os resultados esperados, e a vida segue com mais entusiasmo.

Portanto, não devemos querer e impor a busca pelo primeiro ou segundo lugar, mas sim nos dispormos a agir com consciência, maturidade e eficiência, para que o lugar conquistado seja merecido a partir do esforço, da conquista e do trabalho, mesmo que árduo, mas com superação. O sofrimento é esquecido e a conquista de bons resultados estimula a vida a continuar construindo resultados que beneficiam multidões.

Sejamos os trabalhadores do bem maior, que não procuram privilégios, mas que honram, com esforço e testemunho de trabalho, uma presença vigorosa, com ternura e dedicação na sociedade.

Que o Espírito Santo nos ilumine em todas as ações a serem tomadas e que elas sejam regadas de confiança no Senhor, que desperta entusiasmo, inteligência e capacidade para descobrir caminhos na construção da paz, sinal do Reino de Deus entre nós.

Que ninguém se sinta excluído, desanimado ou abandonado, mas que seja presença, pensamento positivo e autêntico construtor de boas ações para um mundo melhor.

Que nossa contribuição, seja ela pequena ou grande, faça parte da dignidade humana, conquistada pelo esforço de todas as pessoas de boa vontade.

PONTOS DE VENDA

- Fantasy Video**
Av. Brasil, 1691
- Banca do Perin**
Pc dos Expedicionários
- Banca Esportiva**
Tv. Jorge Amado
- Panificadora Ariane**
Av. das Palmeiras, 428
- Banca Capóia**
Av. Brasil, 4142
- Banca do Robes**
Pc Deputado Renato Celidônio
- Banca Palmares**
Av. dos Palmares, 225
- Banca do Tazima**
Pc Raposo Tavares
- Portobello Panificadora**
Av. Dr. Gastão Vidigal, 884
- Panificadora Real**
Av. Mandacaru, 2270
- Banca do Massao**
R. Santos Dumont, 2556
- Banca do Carioca**
R. Doutor Saulo Porto Virmond, 60
- Banca Santa Rita**
Pc Sete de Setembro
- Banca do Gaúcho**
Pc Napoleão Moreira
- Banca Books Brasil**
Shopping Vest Sul
- Banca do Getulio**
Av. Getúlio Vargas, 130



ESPAÇO DO LEITOR

Onde vamos parar com tanta violência no trânsito?! Infelizmente, mais vidas se perderam em acidentes recentes em Maringá. Duas jovens morreram. Meus sentimentos às famílias enlutadas. E peço mais consciência aos motoristas.
Carolina H. Faison
Maringá-PR

A Seleção Brasileira de futebol vai de mal a pior. Até venceu dois jogos recentes pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. Mas é um time fraco, com jogadores inexpressivos e técnico que não convence. Dá sono assistir aos jogos.
César Augusto Bergantim
Maringá-PR

Maringá sempre teve ligação muito forte com o vôlei, desde os tempos da Cocamar. E agora teremos as jogadoras do Unilife em quadra novamente, em mais uma temporada na elite do vôlei nacional, disputando a Superliga A. Que venham vitórias.
Oscar Abrantes
Maringá-PR

Envie seu comentário por carta endereçada à nossa sede, telefone ou e-mail (editor@omaringa.com.br).

ATENÇÃO: o jornal não se responsabiliza pelos comentários publicados neste espaço. Em razão do espaço os textos podem ser resumidos.



CONTINUIDADE

Douglas Prado quer preparar Doutor Camargo para receber empresas

Segundo o prefeito eleito, com a duplicação da rodovia PR-323 entre o Rio Ivaí e Maringá, Doutor Camargo se apresenta como bola da vez para receber empresas e empreendimentos imobiliários

Luiz de Carvalho
redacao@omaringa.com.br

Com mais do que o dobro do candidato que ficou em segundo lugar e quase metade de todos os votos válidos em uma eleição com quatro candidatos, o prefeito eleito de Doutor Camargo, Douglas Prado (PL), 37 anos, não vai precisar tempo para 'tomar pé' sobre a situação da prefeitura e como é atuar no serviço público. Afinal ele passou dentro da prefeitura todos os oito anos dos dois mandatos do prefeito Édilen Xavier, o Mineiro (PSD), foi chefe de Gabinete e ocupou outras secretarias, sabendo tudo sobre como funciona o serviço público.

"Podemos iniciar o mandato como uma continuidade à administração do Mineiro, muito bem avaliada pelos moradores de Doutor Camargo", diz Douglas, deixando claro que sua administração terá sua própria identidade e uma grande preocupação em cumprir tudo o que foi prometido ao eleitorado.

"Doutor Camargo melhorou muito sob o comando do Mi-



Prefeito eleito de Doutor Camargo (à esq.) foi secretário municipal nos últimos oito anos

neiro, mas precisamos ficar atentos com as mudanças que estão acontecendo na região. Muitas empresas de Maringá estão se instalando em cidades vizinhas e queremos preparar nossa cidade para também receber empresas que ofereçam empregos, renda e pagamento de tributos".

Segundo o prefeito eleito, com a duplicação da rodovia PR-323 entre o Rio Ivaí e Maringá, Doutor Camargo se apresenta como bola da vez para receber empresas e empreendimentos imobiliários, mas para isto o município

precisará ter o que oferecer para atrair essas empresas, já que há outros municípios da região com o mesmo objetivo. "O prefeito atual lutou muito para criar um parque industrial, mas vereadores barraram a iniciativa. Vamos retomar esse projeto que, com certeza, será aprovado na Câmara. A partir daí, vamos implantar toda a infraestrutura necessária para, na hora certa, atrairmos empresas".

Douglas Prado fala em atualizar a estrutura na cidade no que se refere às áreas de saúde, educação, esporte e

lazer, além de investimentos para tornar Doutor Camargo atraente para o turismo. Afinal, o município é banhado pelo Rio Ivaí e é possível aproveitar esta vantagem para impulsionar o turismo.

APOIO NÃO FALTARÁ

Entre os muitos motivos que tem para fazer uma administração tranquila e bem sucedida, Douglas Prado conta com a vantagem de ter uma câmara de vereadores aliada. Isto porque, dos nove vereadores eleitos, seis deles estavam na mesma coligação do prefeito. E como as rixas partidárias geralmente terminam após a contagem dos votos, o prefeito eleito espera contar com pelo menos dois dos três vereadores eleitos por outros grupos.

"Estou certo de que vamos ter uma administração em período de muita tranquilidade e, além disto, temos apoio de deputados estaduais e federais que já vinham trabalhando com o prefeito Édilen e já se colocaram à nossa disposição, com o deputado federal Luiz Nishimori e o deputado estadual Do Carmo".

MARINGÁ/SARANDI

2ª edição da Operação Cidade Segura mobiliza mais de 200 policiais

A 2ª edição da Operação Cidade Segura entrou em ação oficialmente na manhã de quarta-feira, 16, com grande aparato policial na rotatória do rodoanel, na divisão entre Maringá e Sarandi. Além das viaturas e do efetivo, chamou atenção a presença de um helicóptero que, logo em seguida, alçou voo e circulou no local até seguir o seu destino.

Em conversa com a imprensa, o comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel José Renato Mildemberger Júnior, explica que a Rone (de Curitiba), o Batalhão de Choque e o Batalhão de Operações Aéreas vieram a pedido para dar apoio à ação coordenada. "Para reforçar o policiamento do 4º Batalhão e do 32º Batalhão durante essa semana visando diminuir os índices que temos aqui".

Inclusive, trata-se de operação integrada, envolvendo mais de 200 policiais, com es-

trutura do 4º BPM e 32º BPM. "União de esforços de todas as forças de segurança, estadual e municipal, para reduzir os índices de criminalidade e trazer uma sensação maior para a população de Maringá e Sarandi. Temos aqui, a integração da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Guarda Municipal e da Secretaria de Mobilidade Urbana na realização de bloqueios, fiscalizações, blitzes, arrastões durante todos os dias da Operação", diz o comandante.

A ideia da Cidade Segura, uma realização da Secretaria de Segurança Pública do Paraná, é o trabalho mais ostensivo e repressivo possível, aumentando a sensação de segurança para o cidadão de bem. Por isso, há grande movimentação de policiais nas ruas de Maringá e Sarandi, para que a população possa também fazer denúncias e utilizar o telefone 181.

Aliás, a escolha da divisa en-

tre as duas cidades foi estrategicamente pensada e estudada, pois é um local de grande circulação de veículos e pessoas. Desse modo, facilita a visualização da ação policial.

LOCAIS DE ATUAÇÃO

Em relação aos locais de atuação da Cidade Segura, Mildemberger explica que é fruto da gestão de desempenho operacional, tanto na unidade de Maringá quanto em Sarandi, quando se verificam os locais com maiores índices de ocorrência dos crimes, caso do tráfico de drogas, homicídios, furtos etc.

"A partir daí, fazemos o planejamento da Operação. Hoje [quarta-feira], vamos distribuir para todas as equipes, inclusive demais forças de segurança, esses alvos já elencados para que seja trabalhado em cima da redução do índice de criminalidade nesses pontos específicos".

FORÇA TOTAL

Já na quinta-feira, 17, o 4º Batalhão de Polícia Militar realizou o lançamento da 8ª edição da Operação Força Total na praça Raposo Tavares, em Maringá. É uma ação que ocorreu simultaneamente em todo o Brasil com a participação de todas as corporações policiais dos 26 Estados e do Distrito Federal.

O objetivo é intensificar a presença policial em locais de grande circulação de pessoas, como áreas comerciais centrais e bairros, além de áreas de risco, a fim de prevenir a ocorrência de diversos tipos de delitos e reprimir aqueles já ocorridos. Além disso, a operação busca impactar positivamente setores da iniciativa privada, como turismo, comércio e lazer, contribuindo para a geração de empregos, renda e melhoria das condições de vida. **(Cristiano Martinez)**

LUTO

Maringá e Nova Esperança se despedem de Lourdes Ferrarin

Morreu segunda-feira, 14, a pioneira Lourdes Barnava Ferrarin Bigaton, 98 anos, matriarca de uma família pioneira em Maringá e Nova Esperança e que hoje está espalhada por várias cidades da região. Ela, com o marido e filhos, chegaram do Estado de São Paulo no início da década de 1950, mas seu pai, o desbravador Pedro Ferrarin, já tinha aberto um sítio na Gleba Pinguim e iniciado uma olaria em meados da

década de 1940.

Dona Lourdes era viúva do comerciante Arlindo Bigaton, proprietário da Sapataria e Selaria X Horizonte, na Avenida Brasil, centro de Nova Esperança, e seus irmãos eram proprietários da Casa Ferrarin, que fez história na fase pioneira da cidade. Os filhos Darci, Paulo, Maria Aparecida e Marilene cresceram em Nova Esperança. Darci hoje mora no Mato Grosso com o marido e

os cinco filhos, enquanto Paulo, funcionário do Banco do Brasil, se transferiu para Maringá, Marilene mudou para Maringá para fazer faculdade e trabalhar na Caixa Econômica e Darci também mudou para Maringá para trabalhar.

Após a morte do marido, dona Lourdes comprou uma casa em Maringá, onde viveu até o fim da vida. Além dos quatro filhos, ela teve vários netos e muitos bisnetos.

Foto: Arquivo da família



Informe OM

Transição

O prefeito eleito de Maringá Silvio Barros (Progressistas) enviou ofício ao atual prefeito Ulisses Maia (PSD), na sexta-feira, 19, designando nomes para compor a equipe de transição de governo.

Transição 2

Ao todo, 12 pessoas devem integrar o grupo de trabalho indicado pelo progressista, incluindo a vice-prefeita eleita Sandra Jacovós (PL) e o deputado estadual Soldado Adriano José (Progressistas). O coronel Marcelo Américo Vieira Pessoa será o coordenador das atividades.

Transição 3

O documento também solicita a Ulisses Maia que a primeira reunião entre todos os membros, do atual e do próximo governo, aconteça na terça-feira, 22. Se for confirmada pelo atual prefeito, será às 15h, no Paço Municipal.

Equipe

Confira os nomes dos 12 membros designados pelo prefeito eleito Silvio Barros para compor a equipe de transição de governo: Sandra Regina Jacovós, vice-prefeita eleita; Coronel Marcelo Américo Vieira Pessoa, coordenador da equipe; Adriano José da Silva, deputado estadual; Adilson Castilho Casitas; Antonio Carlos Figueiredo Nardi; Edson Paliari; Jean Carlos Marques Silva; Leandro Henrique de Oliveira Bravin; Luiz Fernando Martins Camargo; Marcia Santin; Roberto Orlandini; e Roderlei Mazurek.

Entrevistas

O jornal O Maringá vem fazendo uma série de entrevistas com os prefeitos e prefeitas eleitos na região de Maringá. Já passaram pelas páginas do jornal, Silvio Barros (Maringá), Rogério Mendes (Floresta) e Beto Dentista (Mandaguauçu).

Entrevistas 2

Nesta edição, mais nomes recém-eleitos. Trata-se de compromisso do jornal com a democracia, abrindo espaço para que os novos gestores possam apresentar suas ideias. Todas as entrevistas são gravadas e reproduzidas no canal de O Maringá no YouTube.

Trânsito

Nos últimos dias, dois acidentes de trânsito fatais chocaram Maringá. A repercussão foi grande. Por isso, pede-se mais atenção nas ruas e avenidas da cidade, reforço na sinalização e justiça.

Trânsito 2

Vale o alerta também para o fluxo de veículos nos bairros

da Cidade Canção. Alguns motoristas se aproveitam para andar acima do limite de velocidade e "furar" semáforos e preferenciais. Até mesmo trafegando na contramão.

Abrasel

Em nota, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) criticou a decisão do Governo Federal de não retomar o horário de verão em 2024. O ministro Alexandre Silveira anunciou que a medida será discutida novamente apenas em 2025.

Abrasel 2

Para a associação, "a decisão desconsidera os importantes benefícios econômicos, sociais e ambientais que a medida traria para o país, especialmente no atual cenário, onde há tarifas elevadas de energia e pressão sobre o sistema elétrico".

Abrasel 3

Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, destaca que a economia apontada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), de 2,9% no consumo de energia, não pode ser ignorada.

Ciência

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi palco da 4ª edição do Paraná Faz Ciência, realizada de 7 a 11 de outubro. Superando todas as expectativas, o evento se consolidou como o maior do gênero no Sul do Brasil, atraindo um público de 38 mil pessoas, entre visitantes e expositores, ao longo dos cinco dias de programação.

Ciência 2

Mais de 130 escolas de Maringá e região levaram 13.100 alunos do ensino fundamental e médio para explorar os 52 estandes da mostra interativa de ciência, tecnologia e inovação, formada por 24 instituições parceiras e organismos da UEM.

Ciência 3

Ao todo, pessoas de 48 municípios prestigiaram o Paraná Faz Ciência, tornando a feira uma verdadeira vitrine do conhecimento.

BCE

Para comemorar os 50 anos da Biblioteca Central (BCE), da UEM, a 5ª Semana da Biblioteca começa nesta segunda-feira, 21, e segue até sexta, 25. Na abertura, Orquestra Latinoamericana, às 14h desta segunda.

BCE 2

Na mesma segunda-feira, ocorrerá a palestra "Nos livros nossos sonhos se refugiam para não morrer de frio", às 14h30, com o Prof. Dr. Erivelto Goulart.

ESPECIAL

Um, dois, três... um rock acelerado e direto

No sétimo episódio da série sobre bandas autorais de rock em Maringá, conheça o punk pop do Torta Brasileira, banda formada por três paulistanos radicados na Cidade Canção. É uma verdadeira “torta de influências”. Em 2024, o trio participou do 1º Festival de Bandas Autorais

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Rápido, simples e direto. O som da banda maringaense Torta Brasileira capta o grito primordial do punk rock. Aquele jeito de tocar energético e rasgante que sacudiu o mundo da música na virada dos anos de 1970 para os 80, desmitificando os solos intermináveis que dominavam as paradas daquele período. “One, two, three!”.

Com influências do punk pop dos anos 2000, caso do Blink-182, o trio formado por Guilherme Prancha (guitarra/voz), Victor (baixo) e Rafael (bateria) busca quebrar paradigmas sonoros, tanto do rock quanto de comportamento. É sarcasmo aliado ao som de protesto.

Por exemplo, o mais recente single “MPMP” (abreviação de “minha primeira música punk”), recém-saído do forno em dia 17 de outubro, é uma música acelerada, de apenas um minuto e meio. “Eu busquei trazer um negócio mais agressivo, mais rápido, mais pesado, experimental, eu joguei o funk ali no fim”, explica o vocalista, que é o principal compositor e produtor desse projeto maringaense.

Geralmente, Prancha faz a base e o refrão. Depois, encaminha para o restante da banda, que começa a formatar a canção até chegar ao resultado. Ultimamente, o trio tem se espelhado em uma banda nova no cenário norte-americano de hardcore, que mistura agressividade com melodia. “E se fizesse um som assim para a banda, um negócio diferente?”, recorda o vocalista. “Que-ro copiar”, brinca.



Foto: Divulgação

Banda formada em Maringá tem Prancha (guitarra/voz), Victor (baixo) e Rafael (bateria)

Já o baterista do Torta diz que tem sentido falta de mistura, de agressividade, de atitude no rock and roll atual. “Precisa resgatar isso. Se a gente pega tipo o rock nacional em si, que tem essa essência, hoje ficou meio tímido”, dizendo que a sua banda tenta trazer a essência do punk, que é a agressividade no bom sentido, ou seja, de contestar a rotina, como acontecia na década oitenta do século 20 e o hardcore anos 90. “A lírica cômica para ser uma coisa rápida, legal e divertida”, acrescentado que, nesse formato, vem uma crítica, uma provocação.

“Eu busco muito, em todas as composições da banda, trazer a questão de você sair do padrão, sair da rotina”, diz Prancha, explicando que o ser humano nasce, estuda, trabalha e morre. “Eu sempre busquei ir contra”, alertando que a vida é uma só e tem de aproveitar

e não desperdiçar com aquilo que você não quer ou com pesosas de que você não gosta.

LANÇAMENTOS

Em 2023, o Torta Brasileira lançou um álbum (“Voltando pra casa”) que era dos primórdios da banda, quando ela surgiu com o nome Time To Break Up em 2015, na cidade de São Paulo (SP). Na Capital paulista, Prancha comandava o projeto e mantinha amizade com o baixista Victor. Tempos depois, o vocalista/guitarrista se mudou para Maringá, onde está há cinco anos; conheceu Rafael, que também veio de SP. E para fechar a banda, Victor também se mudou para a Cidade Canção.

Agora como Torta Brasileira – nome em homenagem ao filme “American Pie”, de 1999 (“torta americana” em português), o trio apresentou seu primeiro disco gravado de ma-

neira simples e de acordo com as limitações técnicas.

Em 2024, os três integrantes levantaram recursos e contrataram um estúdio, gravando seis músicas de uma vez, uma atrás da outra. “Deu certo, são essas músicas mais agressivas que a gente vem soltando. Mas essas são novas, são do Torta. As do álbum são antigas”, referindo-se à época da primeira banda.

Na nova fase de produção, o planejamento é lançar um single por mês. Após “MPMP”, vai sair uma música baseada em 80% no estilo do Raimundos, grupo que surgiu nos anos de 1990 fazendo uma mistura de forró com hardcore e letras de duplo sentido em Brasília, cidade celeiro do rock no Brasil (Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude etc.). Não por sinal, a inédita do Torta Brasileira terá baião, rock, scratch. Enfim, verdadeira “torta de influências”. Já em dezembro,

Série do jornal O Maringá destaca som autoral maringaense

A série com as bandas que participaram do festival promovido pela Associação Cultural Rock do Paraná (ACRP) tem versão em vídeo, disponível no canal de O Maringá no YouTube. Trata-se de projeto feito nos estúdios do jornal em parceria com Ronaldo Marques, que é presidente da associação. E, claro, conta com a colaboração das bandas e artistas participantes de cada rodada. Os episódios com Motores Ácidos, Lado Beco, Virginia, Banzzai, Almir Zago e Luiz Renato Vicente já estão no ar.

virá “Supervilã”.

Fora que os paulistanos radicados em Maringá estão na metade da produção de seu segundo álbum, programado para ser lançado ao final de 2025. “Estou tentando fazer coisas mais experimentais”, diz Prancha, exemplificando que uma das canções é rápida, punk, mas tem ukulele, um instrumento musical havaiano de porte pequeno, parente do cavaquinho brasileiro.

FESTIVAL

Em maio de 2024, o Torta Brasileira subiu ao palco do Teatro Reviver Magó para participar do 1º Festival de Bandas Autorais de Maringá e Região, promovido pela Associação Cultural Rock do Paraná (ACRP), presidida por Ronaldo Marques.

Mas quase que o trio não conseguiu participar dessa edição do evento. Os integrantes do Torta estavam atarefados com trabalho nesse dia do Festival. Mas acabou dando certo para que Prancha e Rafael pudessem comparecer, com a ideia de fazer apenas guitarra, bateria e voz.

Porém, conversaram com o

SAIBA +

Para ouvir e conhecer o Torta Brasileira, acesse seu perfil oficial nas redes sociais (@tortabrasileira) e também o canal no YouTube (@tortabrasileira), com vídeos e músicas.

amigo de uma amiga que topou tocar apenas duas notas (Fá e Sol) no baixo, mesmo sem ter conhecimento desse tipo de instrumento. Na verdade, não tinha nem o contrabaixo, que foi emprestado pela banda Perdidos. “Ele [o músico ‘emprestado’] virou e falou ‘como eu toco, mano?’. Eu falei: ‘vai no feeling’”, explica Rafael.

Mesmo nessas condições, Prancha conta que, nesse dia do Festival, voltou a sentir prazer e emoção em tocar no Torta Brasileira. Nesse sentido, o evento foi fundamental para se reconectar com o rock e a banda. “Nossa, foi incrível. Senti aquela ansiedade de novo”.

“O Festival foi bom para trazer essa visibilidade. Existe esse tipo de estilo e tem esse tipo de música”, complementa o baterista.

PASSO A PASSO

Transição começa terça-feira; veja nomes da equipe de Silvio Barros

Luiz de Carvalho
redacao@omaringa.com.br

Com a participação da vice-prefeita eleita Sandra Jacovós (PPL), do deputado estadual Soldado Adriano José (PP) e do vereador eleito Luiz Neto, a equipe de transição do prefeito eleito Silvio Barros (PP) se reúne com a transição da atual administração na próxima terça-feira, 22, para estabelecer os critérios da transição.

A reunião, que acontecerá às 15 horas no Paço Municipal, vai definir um cronograma de trabalho de troca de informações para que, ao assumir em 1º de janeiro, a próxima administra-

ção tenha em mãos todos os dados de todas as secretarias, autarquias e departamentos da municipalidade.

As duas equipes serão divididas em grupos, com a que representa a atual administração responsabilizando-se por elaborar e entregar relatórios que lhes forem pedidos. Muitos desses relatórios já estão prontos.

A equipe de transição do prefeito eleito é constituída por 12 pessoas, a maioria técnicos conhecedores do funcionamento de uma prefeitura, como é o caso de Antonio Carlos Nardi, que já foi secretário de Saúde e diretor do Ministério da Saúde, e de Jean Marques, vereador e procurador

do município.

É possível que entre os membros da equipe haja pessoas que ocuparão cargos de destaque na administração Silvio Barros. A lista com todos os nomes foi encaminhada ao prefeito Ulisses Maia (PSD) por Silvio Barros.

Além de Sandra Jacovós, Luiz Neto e Soldado Adriano, estão na equipe o coronel Marcelo Américo Vieira Pessoa, coronel Adilson Castilho Casitas, Antonio Carlos Figueiredo Nardi, Edson Paliari, Jean Carlos Marques Silva, Leandro Henrique de Oliveira Bravin, Luiz Fernando Martins Camargo, Marcia Santin, Roberto Orlandini e Roderlei Mazurek.

Foto: Victor Gabriel Guandalini



O prefeito eleito e o atual iniciaram conversações já nos dias seguintes à eleição e Ulisses Maia abriu as portas da prefeitura para que a equipe de Silvio Barros consiga todas as informações

TRÂNSITO

Veículos se envolvem em acidente de trânsito em bairro de Maringá

Um acidente envolvendo dois veículos ocorreu no Parque Residencial Cidade Nova na tarde de quinta-feira, 17.

Por volta de 15h, um Ford/Ka, placas de Maringá, seguia pela rua Natal quando foi colidido por uma Toyota/Hillux, de Sarandi. Esta caminhonete trafegava pela Pará e furou a preferencial na esquina das vias.

Com o impacto, a frente do automóvel ficou destruída e a Hillux resvalou em uma árvore da calçada. Apesar do acidente, apenas danos materiais em ambos os veículos. Sem vítimas ou feridos.

Em conversa com a reportagem, o casal da caminhonete contou que não viu a placa de “Paré”, pois um caminhão estacionado próximo da placa de trânsito dificultou a visão. Eles também alegaram que faltou sinalização na pista de rolamento. Recentemente, as ruas desse bairro foram recapeadas pela Prefeitura de Maringá. No Ka, havia somente o motorista.

ESTRADAS

Considerando os dados registrados até setembro deste ano, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) alerta para um cenário de aumento de mortes nas rodovias do Paraná em 2024. Em comparativo com o mesmo período de 2023, o aumento de mortes atingiu quase 8%. 443 pessoas perderam suas vidas em acidentes em rodovias paranaenses, 32 a mais do que em 2023. O aumento de óbitos é acompanhado pelos números de acidentes

e de feridos, que aumentaram 5,7% e 6,5%, respectivamente, na quantidade de acidentes registrados.

A tendência de alta já era observada e a PRF Paraná realizou alertas ao final do primeiro e do segundo trimestre, buscando uma condução mais responsável dos motoristas e também passou a intensificar a fiscalização das condutas relacionadas aos acidentes.

Dos tipos de acidentes responsáveis por aumentar o número de mortos nas rodovias, destacam-se dois: a colisão frontal e o atropelamento de pedestres. Esses acidentes não são os mais frequentes, ocupando a sétima e a oitava posição no ranking de tipo de acidentes, entretanto ocupam os dois primeiros lugares na lista de óbitos. O aumento de 14% de óbitos em colisões frontais e de 7,4% nos atropelamentos elevou em 22 a quantidade de vidas perdidas em acidentes nas rodovias paranaenses, chegando a triste marca de 204 vidas nesses dois tipos de acidentes. Quase metade (46%) das mortes ocorrem em acidentes do tipo colisão frontal e atropelamento de pedestres.

A PRF registrou no Paraná um aumento no número de engavetamentos, os acidentes que envolvem três ou mais veículos em colisão traseira. Acompanhando esta alta, seguem os óbitos nessas ocorrências, que saltaram 300% em comparação a 2023. Passando de 89 para 102 acidentes registrados, os engavetamentos elevaram o número de óbitos de 6 para 18. (Da Redação)

MERCADO DE TRABALHO

Maringá deve ter maior média de empregos temporários formais dos últimos anos

“Isto porque tanto no Paraná como em Maringá o setor produtivo está com dificuldade de fechar vagas que não são temporárias, visto que estamos com uma taxa de desemprego abaixo de 5%, se configurando como pleno emprego”, comenta economista

Gabriel Tazinasso
redacao@omaringa.com.br

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) sobre a geração de empregos temporários nos últimos 13 anos (2010 a 2013) em Maringá no 4º trimestre de cada ano, média de empregos temporários gerados foi de 114 empregos temporários formais. Avaliando dados apenas de 2020 a 2023, esta média baixou para 113 empregos temporários formais gerados.

Estatisticamente este ano deve ser gerado em torno de 115 empregos temporários no mercado formal, principalmente como vendedores do comércio, na produção de bens e serviços industriais e trabalhos administrativos de apoio a produção. “Isto porque tanto no Paraná, como em Maringá o setor produtivo está com dificuldade de fechar vagas que não são temporárias, visto que estamos com uma taxa de desemprego abaixo de 5%, se configurando como pleno emprego”, comenta a economista do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) Juliana Franco Afonso.

A economista salienta que estes dados acima são do mercado formal de trabalho. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a informalidade no Brasil, conforme o Censo 2022 em números absolutos, é de 38,8 milhões de trabalhadores. Para se conseguir os dados e informações seria necessário fazer uma pesquisa de campo com as empresas.

AVALIAÇÃO

Este final de ano de 2024 vem apresentando boas perspectivas de vendas para os comerciantes e prestadores de serviço. Por consequência, também há boas perspectivas de criação de vagas de emprego temporárias, inclusive com remunerações superiores aos anos anteriores por conta da baixa taxa de desemprego atualmente em vigor.

Esta melhoria nas perspectivas de venda e emprego vem ocorrendo principalmente pelo aumento do chamado “consumo das famílias”. “O aumento da demanda de emprego por parte dos empresários para atender esse aumento do consumo reduziu a taxa de desemprego no Brasil para

6,6% em agosto deste ano, conforme dados do IBGE, sendo esta uma taxa baixa para os padrões do país nos últimos anos”, destaca o professor de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Robson Luís Mori.

Mori explica que a lógica econômica é simples, com mais poder de consumo, as famílias poderão comprar mais produtos e serviços neste final de ano. Com melhores perspectivas de vendas, os empresários contratarão mais. Como a taxa de desemprego está baixa para os padrões recentes do país, para contratar novos trabalhadores os empresários poderão ter que pagar salários mais elevados. Por fim, as expectativas de vendas e emprego podem melhorar ainda mais com a injeção do 13º salário na economia.

“Uma variável que pode atrapalhar um pouco o desempenho nas vendas e no emprego é a taxa de juros elevada no país que dificulta, principalmente, vendas a prazo. Apesar disso, as perspectivas gerais da economia para este final de ano são melhores do que as dos anos anteriores”, avalia o professor.



Foto: Ilustrativa/ACI

Final de ano apresenta boas perspectivas de vendas para os comerciantes

EM TODO ESTADO

As vendas no comércio de varejo do Paraná tiveram crescimento acima da média nacional de janeiro a agosto desse ano. O volume de vendas cresceu 5,5% (na variação acumulada em 12 meses, a alta foi de 3,6%) enquanto que no Brasil a alta de vendas foi de 4,5%. Os números são em comparação com o mesmo período do ano anterior, de acordo com os

dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada no dia 10 deste mês pelo IBGE.

A pesquisa se refere às vendas do varejo ampliado, que leva em conta todos os segmentos comerciais, incluindo venda de materiais de construção, veículos e autopeças. Em relação à receita nominal dos varejistas do comércio ampliado, o crescimento do Paraná no acumulado do ano foi de 7,8%.

Entre todos os segmentos, a maior alta foi registrada pelos varejistas de veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, com crescimento de 17,8% no ano.

Registraram queda os segmentos das vendas no atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-5,3%), combustíveis e lubrificantes (-8,4%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-11,1%).

MILHO

Plantio da 1ª safra atinge 90% da área estimada

Dados do Boletim de Conjuntura Agropecuária, referente à semana de 11 a 17 de outubro, revelam que o plantio da primeira safra de milho 2024/25 atingiu 90% de uma área estimada de 257 mil hectares. A maioria das lavouras já plantadas tem condição boa (96%), enquanto apenas 4% apresentam condição mediana.

Em relação aos preços no mercado paranaense, as cotações atuais são superiores às de outubro de 2023. Na última semana o preço recebido pelo produtor pela saca de 60 quilos fechou em R\$ 55,58, representando uma alta de 26% quando comparado à cotação de R\$ 44,02, que foi o fechamento de outubro do ano anterior.

“Este cenário favorável no mercado doméstico pode ter como justificativa a variação cambial, pois o dólar teve uma valorização de 16% frente ao real. Há também uma deman-



Foto: Arquivo/AEN-PR

Na última semana o preço recebido pelo produtor pela saca de 60 quilos fechou em R\$ 55,58

da maior pelo cereal devido à entressafra. O milho, por tratar-se de uma commodity, tem os preços referenciados na bolsa de Chicago e, no comparativo do mesmo espaço temporal, observou-se uma queda nas

cotações de 12% no mercado internacional”, diz o documento preparado por técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

CEVADA

O documento também aborda a perspectiva de se colher 291 mil toneladas de cevada em 2024, desde que as condições climáticas sejam favoráveis. A grande preocupação é com eventuais chuvas nos próximos 10 dias, o que pode atrasar a colheita. Cerca de 24% da área de 78 mil hectares já estava colhida no início desta semana.

No ano passado as chuvas durante a colheita, especialmente na região de Guarapuava, foram prejudiciais tanto na produtividade quanto na qualidade dos grãos. Esse fator foi importante inclusive para o desânimo de alguns produtores com essa cultura. Se as intempéries forem vencidas, a participação da cevada nacional na produção de malte pode crescer, diferentemente de 2023. **(Cristiano Martinez)**

CONCURSO

Vencedores do Café Qualidade Paraná serão divulgados em 12 de novembro

Os vencedores do concurso Café Qualidade Paraná serão divulgados no dia 12 de novembro, durante a solenidade de encerramento do concurso, evento que será no Mercado Municipal de Curitiba, com início às 9 horas.

Em cada categoria, os finalistas classificados até o quinto lugar têm garantida a compra de seu lote pela cotação da Bolsa de Valores Brasileira (B3) no dia anterior à premiação (11 de novembro), acrescido de 50% de ágio.

O certame é uma promoção da Câmara Setorial do Café do Estado do Paraná, secretaria estadual da Agricultura e do Abastecimento, IDR-Paraná, Associação dos Engenheiros-Agrônomos de Londrina e Associação dos Funcionários do Iapar.

A comissão julgadora deu início à avaliação dos cafés inscritos com a realização, nos dias 14 e 15 deste mês, da prova física dos produtos, que acontece no Centro de Qualidade do Café do IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater), em Londrina, no Norte do Estado.

São 119 lotes na disputa, sendo 90 da categoria natural — os frutos colhidos são secados inteiros — e 29 processados pelo método cereja descascado, em que a polpa dos grãos é retirada antes de ir para a secagem.

A análise das características físicas obedece aos critérios estabelecidos pela COB (Classificação Oficial Brasileira), e avalia características como penneira, umidade e presença de defeitos como grãos quebrados ou deteriorados por insetos.

Os lotes aprovados seguem então para a prova de bebida, programada para o início desta semana, dias 21 e 22, em que são julgados aroma, doçura, acidez, corpo, sabor, gosto remanescente e balanço da bebida com a metodologia da Associação de Cafés Especiais (SCA, na sigla em inglês).

PATROCÍNIO

O concurso é patrocinado pela Amiste Cafés, Bratac Seda, BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), Ceasa (Centrais de Abastecimento do Paraná), Ceal (Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina), Crea-PR, Faep (Federação de Agricultura do Paraná), Fetaep (Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná), Grupo Dois Irmãos, Integrada Cooperativa Agroindustrial, Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná), Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo) e Sociedade Rural do Paraná.

2024

Estado importa 6,1 mil toneladas de produtos lácteos

De janeiro a setembro, o Paraná importou 6,1 mil toneladas de produtos lácteos, como leite em pó e queijo muçarela. O volume é 42% inferior às 10,6 mil toneladas dos mesmos produtos em igual período de 2023. É o que mostra o Boletim de Conjuntura Agropecuária, do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

Essa nova realidade beneficiou os produtores, que rece-

beram em média 16,8% a mais por cada litro de leite entregue à indústria. Mas os consumidores sentiram os preços evoluírem nas gôndolas dos supermercados, custando 25,6% a mais em comparação com setembro do ano passado — de R\$ 4,25 para R\$ 5,34 o litro de longa vida, em média.

SUÍNOS

A análise sobre suínos leva em conta a exportação de cerca de 7 mil toneladas de carne industrializada pelo Brasil no

ano passado — nesse grupo incluem-se apressentado e fiambre como os mais comuns. O Paraná figurou como o maior exportador, com 2,7 mil toneladas, o que representa 37% do total.

O Paraguai foi o principal parceiro, recebendo 2,2 mil toneladas de carne suína brasileira industrializada, 86% provenientes do Paraná. Nos primeiros nove meses de 2024 o Brasil já enviou 6,8 mil toneladas da mesma carne para o Exterior.

CENOURA

O boletim do Deral aponta ainda para a produção de 131,3 mil toneladas de cenoura no ano passado em 3,8 mil hectares do Paraná. O produto gerou Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 312,9 milhões. O Núcleo Regional de Apucarana destaca-se com participação de 58,4%. Nessa regional fica Marilândia do Sul, município com maior produção do Estado, com 67,5 mil toneladas em 1,5 mil hectares. **(Com AEN-PR)**

Cafecultura soma 25,3 mil hectares em terras paranaenses

A cafeicultura ocupa 25,3 mil hectares no Paraná, com produção estimada de 670 mil sacas beneficiadas este ano. A atividade é destaque em mais de 180 municípios, sendo a principal fonte de renda em mais de 50 deles, com 80% das propriedades pertencendo a pequenos agricultores familiares.

CULTURA

@alexandrecomxart f alexandrecomx 44 99970-7765

Por Alexandre Fernando Silva *

Washington Olivetto: W de Inspiração

Hoje, celebramos a memória de um verdadeiro titã da publicidade brasileira: Washington Olivetto. Há sete dias, o Brasil perdeu não apenas um publicitário brilhante, mas também um mestre na arte de transformar ideias em emoções palpáveis.

Washington nasceu em São Paulo, no dia 29 de setembro de 1951, e nos deixou no Rio de Janeiro em 13 de outubro de 2024. Sua trajetória é um mosaico de criatividade, inovação e, acima de tudo, paixão pela arte de comunicar. Quem nunca se emocionou com a campanha “Garoto Bombril” para a Bombril? Washington não vendia apenas produtos; ele vendia identidade, humor e um toque de irreverência que ressoava profundamente com o público brasileiro.

Uma das campanhas que mais exemplificam sua genialidade foi o “Primeiro Sutiã” para a Valisère. Com sensibilidade e criatividade, Washington conseguiu transformar um produto cotidiano em um símbolo de empoderamento feminino, abordando temas de autoestima e identidade com uma delicadeza rara na publicidade. Foi uma obra-prima que não apenas vendeu sutiãs, mas também promoveu uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade.

Outra criação marcante foi a campanha “Hitler” para a Folha de São Paulo. Com

“

Temos que aprender a falar com milhões de pessoas como se estivéssemos falando com uma só.”

Washington Olivetto

uma abordagem ousada e provocativa, Washington utilizou a ironia para fazer uma crítica social contundente, demonstrando sua habilidade única de tratar temas complexos de maneira acessível e impactante. Essa campanha exemplifica como ele conseguia equilibrar profundidade cultural com leveza e esperteza, criando mensagens que ficavam na mente e no coração das pessoas.

Washington Olivetto não era apenas um mestre das palavras e das imagens; ele era um maestro que orquestrava equipes com carisma e uma curiosidade insaciável. Sua liderança era marcada por um ambiente onde a criatividade florescia e onde cada ideia, por mais ousada que fosse, tinha espaço para crescer. Ele acreditava que a melhor publicidade nasce da liberdade de pensar diferente e da coragem de desafiar o status quo.

Além das campanhas icônicas, Washing-

ton tinha um olhar crítico afiado para a sociedade. Ele usava a publicidade como uma ferramenta para reflexões sociais, sempre com uma pitada de humor inteligente. Suas mensagens eram acessíveis, mas carregadas de profundidade, permitindo que uma ampla audiência se conectasse e se engajasse com as ideias que ele apresentava.

O legado de Washington Olivetto vai muito além dos inúmeros prêmios e reconhecimentos. Ele transformou a publicidade brasileira em uma expressão artística que reflete e influencia nossa cultura. Sua capacidade de transformar ideias complexas em comunicações claras e cativantes é um testemunho de seu talento incomparável.

Hoje, enquanto nos despedimos desse gigante, sentimos a ausência de sua presença carismática e de suas perspectivas sempre inovadoras. Mas também celebramos tudo o que ele nos deixou: inspirações, ensinamentos e, principalmente, campanhas que continuam a influenciar gerações.

Washington, sua paixão pela cultura e sua habilidade de tornar a publicidade uma aventura divertida e acessível para todos são dons que perdurarão. Obrigado por nos mostrar que, com arte e humor, podemos tocar a alma das pessoas e deixar uma marca eterna na história.

Foto: Divulgação



Descanse em paz, Washington Olivetto. Seu legado continuará a inspirar não apenas publicitários, mas todos aqueles que acreditam no poder transformador da criatividade e da cultura.

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

ARTES VISUAIS

Exposição proporciona imersão em obras de arte

Em cartaz no Centro de Ação Cultural Márcia Costa (CAC), e também no Terminal Urbano de Maringá, “Transiências” reúne obras de C. Augusto, Gabriela Narumi Inoue e Sheliza Onohine Makiyama. A ideia é unir arte/tecnologia e democratizar a produção artística

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Em cartaz na Sala Lukas do Centro de Ação Cultural Márcia Costa (CAC), em Maringá, a exposição “Transiências” é um convite para interagir e imergir na arte.

Trata-se de mostra coletiva dos artistas C. Augusto, Gabriela Narumi Inoue e Sheliza Onohine Makiyama guiada pela união de arte e tecnologia, com instalações, esculturas cinéticas, obras interativas e videoartes. A curadoria é de Paula Luersen.

Por exemplo, em uma das instalações o público pode tocar numa caixa e senti-la aquecendo até provocar um efeito em seu interior. Só precisa ter cuidado com o calor e não ser queimado. Em outra, é possível sentar em uma rede com fone de ouvido. Mediadores no CAC informam e recebem os visitantes.

Segundo Sheliza Onohine, o embrião da exposição se deu em 2022, quando ela e Narumi eram recém-formadas e buscavam, junto de Augusto, montar uma exposição em Maringá. O trio analisou o cenário artístico da cidade e se inspirou também em uma viagem feita a São Paulo em um evento de arte e tecnologia, um pouco antes da formatura em Artes Visuais na Universidade Estadual de Maringá (UEM).

“Foi o pontapé inicial”, explica Sheliza, destacando que a ideia era trazer para a Cidade Canção uma atração diferente, envolvendo arte e tecnologia e a produção de cada um dos três artistas. Aliás, o desafio era dialogar as obras. À épo-



Exposição principal na Sala Lukas do CAC inclui sete obras

ca, eles participaram do grupo de estudo e laboratório Art.es. “Foi fundado também para suprir algumas carências dentro do curso, nessa questão das artes e tecnologias, muitas vezes por questões de recurso. E como a gente já estava dentro dessa conversa, pensou em puxar para esse lado da arte e tecnologia trazer algo diferenciado no cenário maringense”, complementa Narumi, em entrevista gravada nos estúdios do jornal O Maringá.

Assim, nasce “Transiências” cujo objetivo principal era fugir da exposição convencional, ou seja, dos quadros e molduras posicionados de maneira estática. “A gente buscou trazer coisas diferentes, que foge do convencional, também dialogando bastante com a arte contemporânea, aquela que nos permite abraçar e explorar outros conceitos, outras técnicas e materialidades”, afirma Sheliza.

Inclusive, o trio de artistas levou parte das obras para o Terminal Urbano de Maringá, um local de fluxo de passagei-

Ficha Técnica

Artistas: C. Augusto, Gabriela Narumi Inoue e Sheliza Onohine Makiyama.
Curadoria: Paula Luersen.
Produção executiva: Studiyya Produtora Cultural e Gabriela Narumi Inoue

Apoio: Art.es
Redes sociais: Sheliza Onohine Makiyama e Agência Samba – Marketing Digital
Assessoria de imprensa: 2 Coelhos Comunicação e Cultura

ros que muitas vezes não têm acesso a uma galeria de arte. São cinco obras expostas no Acesso 2 do Terminal, sendo quatro individuais e uma coletiva, até 23 de outubro. Também tem mediadores no local.

“É muita curiosidade do que está acontecendo ali. É gente que não está acostumado a ver aquela sala aberta também tendo algum evento. Muitos vêm curiosos para saber o que está acontecendo. Eles descobrem que é uma exposição de arte e resolvem entrar e explorar”, relata Narumi.

Na avaliação de Sheliza, o público costuma ter a imagem de que uma exposição artística



Público é convidado a interagir com obras instaladas no CAC

pertence somente a museus e galerias, algo elitista e distante. No Terminal, “Transiências” atinge pessoas comuns, que estão passando ao lado do local, e podem conhecer a arte com outro formato. “Percebe o espaço ali do cotidiano com outro olhar também”.

CAC

Já a exposição principal na Sala Lukas do CAC, que segue até 28 de outubro, inclui sete obras, sendo três individuais e quatro coletivas. A classificação indicativa é para maiores de 12 anos.

Todas as obras se destacam pela proposta de interatividade

de com o público, pelo diálogo entre o orgânico e o sintético e pela abordagem de temas como temporalidade e espacialidade.

O projeto busca a inclusão de pessoas com deficiência visual por meio da audiodescrição das obras.

CURADORIA

Narumi e Sheliza Onohine relatam que conheceram a curadora de “Transiências” durante a graduação na UEM, quando Paula Luersen era professora. Atualmente, Luersen mora na Bahia e o desafio foi fazer a curadoria a distância. “Ela fez esse trabalho de curadoria e acompanhamento artístico. Desde o início do projeto, a gente já começou o diálogo online por reuniões e a gente ia dialogando sobre o processo da obra”, recorda Narumi, destacando que, como os três artistas estavam imersos no processo, precisavam de um olhar externo para ver se tudo fazia sentido.

“Outro ponto também que ela instigava a gente a outras

SAIBA +

“Transiências”

De C. Augusto, Gabriela Narumi Inoue e Sheliza Onohine Makiyama
Curadoria de Paula Luersen
De 24 de setembro a 23 de outubro no Acesso 2 do Terminal Urbano
De 3 a 28 de outubro na Sala Lukas do CAC – Centro de Ação Cultural Márcia Costa (Av. XV de Novembro, 514, centro)

Horários:

Terminal: segunda a sexta, das 7h30 às 19h

CAC: segunda a sexta, das 9h às 17h. Sábados, das 12h às 17h

Entrada gratuita

coisas. A Paula era muito boa nisso”, destaca Sheliza, explicando que a curadora questionava, potencializando as obras.

CONVERSA

Além dos mediadores, aos sábados os artistas estarão na mostra para conversar com o público. Ou seja, quem visitar “Transiências” poderá conhecer os produtores e trocar ideias/impressões sobre as obras. “Como nossa exposição tem esse diferencial de querer aproximar arte do público e democratizar o acesso, aproximar também de um artista”, defende Sheliza.

PRODUÇÃO

A exposição “Transiências” foi produzida com verba de Incentivo à Cultura, Lei Municipal de Maringá n.º 11200/2020, Prêmio Aniceto Matti.

Prefeita eleita diz que é preciso adequar e potencializar a saúde do município

Com 7.770 votos (35,16%) contabilizados nas urnas ao final da apuração do dia 6 de outubro, Flávia Cheroni (PSD) é a primeira mulher eleita para governar Marialva, encabeçando o Executivo. Junto do vice Subtenente Wanderley (PL), ela começa o mandato de quatro anos em 2025

Foto: Pamela Maria

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Eleitos para governar Marialva a partir de 2025 em um mandato de quatro anos, Flávia Cheroni (PSD), prefeita, e Subtenente Wanderley (PL), vice, querem priorizar a área da saúde nos primeiros meses da nova gestão municipal.

“Claro que existem algumas prioridades e dentre elas destacamos que a saúde é a maior delas. Precisamos adequar, ajustar, melhorar, potencializar a saúde do nosso município”, diz Cheroni, em entrevista nos estúdios do jornal **O Maringá**.

Segundo a prefeita eleita, isso se conseguirá com muitas ações, caso da agilidade nos atendimentos e mais consultas. “Porque Marialva espera muito em filas. Às vezes, um ano, dois anos para uma especialidade. Temos questões de idosos indo fazer cirurgias de catarata muito longe de Marialva, 200 km, 300 km. Essas são as dores do nosso povo, que nós tivemos percepção nesse momento de campanha e assumimos um plano de governo realmente eficaz”.

Ela destaca que, entre as ações, a maior delas é e mais audaciosa, muito esperada pela população, é o hospital no município. No passado, a Capital da Uva Final chegou a contar ao menos com duas unidades desse porte; mas hoje nenhuma. “Nós andamos em todos

os bairros, no Centro, nos distritos, na zona rural, o anseio é por um hospital. Nós não vamos medir esforços, nós vamos lutar incansavelmente para que o nosso povo tenha hospital”, afirma Cheroni, dizendo que quer uma unidade hospitalar de qualidade.

EMPREGO

Outro ponto abordado por Cheroni/Wanderley é a geração de empregos. Uma parte da população costuma morar na Capital da Uva Fina e trabalhar em Sarandi ou Maringá, cidades muito próximas.

Nesse sentido, Cheroni defende que é preciso levar empregabilidade para Marialva, capacitando e oferecendo mão de obra qualificada para as empresas, além de atrair a vinda de outras. “Convencer que Marialva é o melhor lugar para elas estarem, para o nosso povo ter emprego e poder permanecer”, fortalecendo também o comércio e a indústria.

SEGURANÇA

Com histórico de 30 anos na Polícia Militar, o Subtenente Wanderley acredita que pode contribuir para a área da segurança marialvense. “Porque segurança traz qualidade de vida também para os moradores. Vamos atuar firmemente nessa área”, diz, destacando que as decisões serão tomadas em conjunto com a prefeita eleita.

SAIBA +

A entrevista na íntegra com a prefeita eleita Flávia Cheroni e o vice-prefeito eleito Subtenente Wanderley estará disponível no canal de **O Maringá** no YouTube (www.youtube.com/@omaringa3925). Eles gravaram em vídeo nos estúdios do jornal.

TRÂNSITO

Nos últimos anos, ocorreram mudanças no fluxo de veículos em Marialva, enfrentando horários de pico. Por exemplo, ruas como a Washington Luiz e a avenida Cristóvão Colombo, no Centro, sofrem com a movimentação intensa e os engarrafamentos.

Segundo Cheroni, em conversa com o vice eleito Wanderley e a equipe, é necessário fazer um estudo embasado para melhorar o trânsito marialvense. “Para isso, nós colocamos no nosso plano de governo alguns viadutos que dariam maior fluxo, dentro do centro da cidade; trincheiras em alguns pontos da cidade; marginais que ligam Marialva até Sarandi”.

Outro ponto alertado pelo Subtenente Wanderley é o crescimento populacional da Capital, que passou de 20 mil para 45 mil habitantes ao longo do tempo. “O problema de toda cidade, nas horas de pico, esse problema de trânsito.



Prefeita e vice eleitos conversaram com a reportagem no estúdio do jornal

Tem que salientar isso. E logicamente tem que reestruturar e fazer algumas medidas”.

SECRETARIADO

Em reunião recente com o atual prefeito Víctor Martini, para tratar também da transição de governo, Cheroni e Wanderley tomaram conhecimento do organograma da Prefeitura de Marialva. Com base nesses dados, começaram a pensar na montagem do futuro secretariado.

“Fizemos uma campanha com muita liberdade, com muita segurança e com muita alegria. Também sem promessa de empregos”, explica Cheroni, destacando que a escolha será de pessoas competentes, eficientes e que vão represen-

tar o Executivo.

Nesse sentido, o vice eleito estará dedicado ao Executivo. Ou seja, já declarou que não assumirá nenhuma pasta municipal. “Vamos estar junto com a população, pegando as orientações da prefeita, decidindo as coisas junto e para que o município tem uma governança para todos e uma governança importante que vai melhorar a qualidade de vida dos moradores de Marialva”, diz Wanderley.

VOTAÇÃO

Pela primeira vez em sua história recente, desde a redemocratização nos anos de 1980, Marialva teve sete candidatos a prefeito. A disputa acabou se concentrando em três nomes

na reta final, sendo que o feito inédito é a eleição de uma mulher encabeçando a chapa, com 7.770 votos (35,16%) contabilizados nas urnas ao final da apuração do dia 6 de outubro.

“Para Marialva, é um momento histórico e eu estou muito feliz, muito agradecida de poder fazer parte dessa história, de construir uma história política com uma liderança feminina e que eu realmente quero ser esse instrumento, essa pessoa que vai mudar a história da política na nossa cidade”, diz Cheroni, destacando o olhar mais atento do feminino.

Aliás, é a sua primeira eleição. Ela construiu sua carreira profissional na área do ensino, na função de professora e diretora de colégio público.

NOVOS CAMINHOS

Emprego, renda e moradia são metas de Maicão para Uniflor

Luiz de Carvalho
redacao@omaringa.com.br

Ao dar ao candidato Maycon Rodrigo Rodrigues de Souza, do União Brasil, 58,55% dos votos, contra 41,44% do atual prefeito, José Bassi (PSD), a população de Uniflor não somente reprovou a atual administração, quanto depositou em Maicão a esperança de ver a cidade mudar de rumo, parar de encolher e ganhar condições para uma melhor qualidade de vida aos homens, mulheres e jovens que insistem em continuar em Uniflor.

Filho do ex-vereador Milton Rodrigues de Souza, falecido há três anos, Maicão é nascido em Uniflor e viveu, como toda criança e jovem nascidos na cidade, a falta de alternativa para estudar, trabalhar e viver. Hoje, aos 40 anos, é casado com Cleo Rosa e pai de três filhos.

O que certamente fez de Maicão o vencedor da eleição foi seu histórico como vereador, onde durante dois mandatos mostrou preocupação com a coisa pública, sobretudo com o direcionamento correto dos poucos recursos do município.

Além disso, mesmo sem cargo público ele continuou criando recursos para o município devido à sua proximidade com deputados como Luiz Nishimori (PSD), Ricardo Barros (PP) e Do Carmo, seu correligionário no União Brasil.

Ao assumir a prefeitura em 1º de janeiro de 2025, junto



Maicão Rodrigo e o vice-prefeito ao ganharem a eleição receberam a missão de retirarem Uniflor do atraso que vive há anos

com seu vice-prefeito Pedro Carlos Ferreira de Melo, o Pedrinho (União), que também foi vereador em três legislaturas, Maicão vai receber uma prefeitura que se destaca por ‘devolver’ recursos oriundos dos governos federal e estadual, estradas rurais em situação caótica, uma saúde pública com falta de médicos e o setor de obras e serviços públicos totalmente sucateado.

“Eu e o Pedrinho nos candidatamos porque temos a confiança que Uniflor pode melhorar muito e dar melhor condição de vida aos moradores”, diz o prefeito eleito. “Nosso trabalho será para oferecer ao povo de Uniflor uma educação de qualidade, com creche para cuidar de nossas crianças enquanto a mãe trabalha, uma saúde pública melhor e esporte e lazer para nossos jovens”.

Como Uniflor é um muni-

cípio essencialmente agrícola, um dos principais pontos do programa de trabalho do prefeito eleito é oferecer melhores condições aos produtores rurais, pequenos e grandes. Para isso, o prefeitura vai depender do apoio de deputados estaduais e federais para contar com recursos pelo menos para manter as estradas rurais em boas condições para o escoamento da produção e oferecer incentivos ao produtor, como a distribuição de adubo e calcário.

“A Itaipu Binacional tem um projeto para revitalização das estradas vicinais de Uniflor, mas o município corre o risco de perder esse recurso por não ter conseguido licitar os serviços. Nossa expectativa é de podermos contar com essa ajuda de Itaipu para iniciarmos a recuperação das estradas rurais mesmo durante a temporada

chuvosa”, explica Maicão.

ATRAÇÃO DE EMPRESAS E MORADIA

Segundo ele, uma das primeiras ações da futura administração será recuperar o parque de máquinas da prefeitura, possivelmente adquirindo novos equipamentos, para manter as estradas em boas condições o ano inteiro e ainda cuidar das ruas na área urbana.

“Os municípios da região de Maringá estão vivendo uma fase em que estão recebendo novas empresas e novos moradores. Uniflor também quer participar disto, oferecendo incentivos para que empresas se instalem no município e criando condições para novos loteamentos”.

Segundo o prefeito, o incentivo para a atração de empresas pode dar início a uma nova fase na história de Uniflor, pois cada empresa que se instala, mesmo sendo pequena, significará criação de empregos, geração de renda, o que é primordial para garantir a permanência dos moradores.

O prefeito eleito disse que uma das primeiras ações da futura administração será a aquisição de terreno para a construção de casas populares. Embora todas as cidades da região tenham ganho novos conjuntos habitacionais nos últimos anos, Uniflor não acompanhou por não dispor de terreno para projetos sociais de moradia.

REGIÃO

X1 em Floresta vem aí, mas antes, crianças e jovens terão missões importantes



Foto:Pamela Maria

O X1 Floresta vai acontecer no final do ano, em 7 de dezembro às 19h no Society Jardim Pinheiros, mas até lá, as crianças e jovens e também os pais e amigos podem participar do Mutirão X1, que consiste em limpar as ruas dos bairros de Floresta. Serão várias datas em que a união da sociedade, o respeito, a disciplina, a força e atitude, estarão espalhados no município. O intuito da ação inovadora é dar o start para uma grande transformação local, e porque não, modelo para outras cidades brasileiras.

O Aílton, conhecido como “Prateado”, e sua esposa Silvana são os idealizadores do projeto que busca não só feras com a bola no pé para a disputa do X1 (abreviação de X1, ou seja, duelo entre dois jogadores para disputar quem é o melhor. Geralmente um jogador desafia o outro).

Para participar, estão sendo feitas seletivas onde não pode haver xingamentos, relembrar os bons modos, muitas vezes esquecidos como jogar o lixo na lixeira, respeitar as auto-

ridades, os mais velhos, não brigar, entre outros. “Nos bastidores a gente tenta resgatar os princípios e valores. Depois que cumprir esses requisitos, nós iremos na escola para saber como ele é, como aluno. Se não tiver o aval dos professores, ele não vai participar do evento”, explica Prateado.

Os pais também serão convidados a participar e incentivar os pequenos nas atividades pela cidade. “A gente abraçou eles como se fossem nossos filhos. Nós somos pais também e tenho certeza que iríamos querer que fizesse o mesmo com nossos filhos, então estamos abraçando os filhos da nossa comunidade”, relata Silvana. **(Gabriel Tazinasso)**

SAIBA +

Saiba mais detalhes do projeto na entrevista exclusiva com Prateado e Silvana, assistindo pelo canal no Youtube do jornal O Maringá. SIGA: @x1floresta.ofc



ESPORTES

RUMO AO TÍTULO

Copa do Brasil conhece os finalistas com duelos no RJ e Arena Neo Química

Com jogos neste sábado e domingo, serão conhecidos os finalistas da Copa do Brasil. Vasco da Gama e Atlético-MG jogariam no sábado, no Estádio de São Januário. Na ida, em Belo Horizonte, a vitória foi dos mineiros, por 2 a 1. Logo, empate favorecia o Galo. No domingo se se enfrentam Corinthians e Flamengo, em São Paulo, na Arena Neo Química, às 16h. Na ida, no Rio de Janeiro, o Rubro-negro venceu por 1 a 0. Logo, o Timão precisa devolver a derrota por diferença mínima para forçar a decisão nos pênaltis. Ou placar maior, para se classificar. A equipe paulista se reencontra com sua inflamada torcida após golear o Athletico-PR por 5 a 2 e deixar a zona de rebaixamento no Brasileiro.

COPA LIBERTADORES

Atlético-MG e Botafogo tentam manter hegemonia do Brasil

Com dois representantes na busca por vaga nas finais da Copa Libertadores da América, o Brasil busca manter a hegemonia recente na principal competição do continente. Curiosamente diante de dois adversários de Argentina e Uruguai, países que têm clubes com mais troféus que os brasileiros. Os argentinos Independiente e Boca Juniors têm sete e seis troféus, respectivamente; do Uruguai, o Peñarol ficou com as faixas em cinco temporadas. Os brasileiros que mais vezes venceram a competição, três cada, são: Santos, São Paulo, Grêmio, Flamengo e Palmeiras. Nas últimas cinco edições o Brasil dominou com títulos conquistados por Palmeiras (2020 e 2021), Flamengo (2019 e 2022) e Fluminense (2023). Assim, o Atlético-MG enfrenta a equipe do River Plate, nesta terça-feira (22), em Belo Horizonte; o jogo de volta está agendado para Buenos Aires, no dia 29/10. No dia seguinte (23), o Botafogo será visitante do Peñarol, às 21h30, em Montevidéu; o confronto de volta acontece no Rio de Janeiro, no próximo dia 30. Dos nacionais, o Atlético-MG quer a taça pela segunda vez, repetindo feito de 2013, quando abateu o paraguaio Olimpia na final; o Botafogo busca conquista inédita. A final do torneio continental será no dia 30 de novembro, em Buenos Aires, no Estádio Monumental, do River Plate, determinou a Conmebol.

RICHA ANTIGA

Semi da Sul-Americana é 'tira-teima' entre rivais brasileiros e argentinos

Um duelo que 'aquece' a rivalidade entre Brasil e Argentina será travado pela fase de semifinais da Copa Sul-Americana. A disputa envolve Cruzeiro e Corinthians, diante de Lanús e Racing. Na quarta-feira (23) o time mineiro recebe a vista do Lanús, no Estádio do Mineirão, às 19h; na quinta-feira (24) será vez do Corinthians (que joga pela Copa do Brasil neste domingo, contra o Flamengo) encarar o Racing, na Arena Neo Química, às 21h30. Os confrontos de volta estão agendados para os dias 30 e 31 na Argentina. A final da competição será disputada no Estádio General Pablo Rojas, conhecido como La Nueva Olla, na cidade de Assunção, no Paraguai, no dia 23 de novembro.

CAMPEONATOS

COPA DO BRASIL

Semifinais

Sábado - 19/10

18h30 Vasco (1) x (2) Atlético-MG

Domingo - 20/10

16h Corinthians (0) x (1) Flamengo

Entre parênteses o resultado do jogo de ida.

SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

1ª rodada

Quarta-feira - 16/10

Praia Clube-MG 3 x 0

Mackenzie-MG

25/21, 25/21 e 25/23

Sexta-feira - 18/10

Minas Tênis-MG x Brusque-SC

Sábado - 19/10

16h Fluminense-RJ x Pinheiros-SP

18h Barueri-SP x Sesi Bauru-SP

Segunda-feira - 21/10

18h30 Brasília-DF x Sesc Flamengo-RJ

21h30 Unilife Maringá x Osasco-SP

2ª rodada

Quinta-feira - 24/10

18h30 Sesi Bauru x Pinheiros

Sexta-feira - 25/10

18h30 Sesc Flamengo x Unilife Maringá

19h30 Brusque x Fluminense

21h30 Osasco x Barueri

Sábado - 26/10

18h Mackenzie x Minas Tênis

Segunda-feira - 28/10

18h30 Praia Clube x Brasília

COPA LIBERTADORES

Semifinais

Terça-feira - 22/10

21h30 Atlético-MG x River Plate

Quarta-feira - 23/10

21h30 Peñarol x Botafogo

Terça-feira - 29/10

21h30 River Plate x Atlético-MG

Quarta-feira - 30/10

21h30 Peñarol x Botafogo

COPA SUL-AMERICANA

Semifinais

Quarta-feira - 23/10

19h Lanús-ARG x Cruzeiro

Quinta-feira - 24/10

21h30 Corinthians x Racing-ARG

Quarta-feira - 30/10

19h Lanús-ARG x Cruzeiro

Quinta-feira - 31/10

Racing-ARG x Cruzeiro.

BRASILEIRO

SÉRIE A

30ª rodada

Sábado - 19/10

16h Internacional x Grêmio

16h Vitória x Bragantino

Domingo - 20/10

20h Juventude x Palmeiras

Jogos atrasados

17ª rodada

Terça-feira - 22/10

19h30 Fluminense x Athletico-PR

19ª rodada

Quinta-feira - 24/10

19h Vasco x Cuiabá

31ª rodada

Sábado - 26/10

16h Grêmio x Atlético-GO

16h Vitória x Fluminense

16h30 Palmeiras x Fortaleza

18h30 Athletico-PR x Cruzeiro

19h Atlético-MG x Internacional

19h Flamengo x Juventude

19h Bragantino x Botafogo

21h Criciúma x São Paulo

Segunda-feira - 28/10

19h Cuiabá x Corinthians

21h Vasco x Bahia

Jogos atrasados

Quarta-feira - 30/10

19h Internacional x Flamengo

Sem data definida

19ª rodada

Athletico-PR x Atlético-MG

BRASILEIRO SÉRIE B

32ª rodada

Sábado - 19/10

16h Vila Nova x Coritiba

17h Mirassol x Novorizontino

17h Ituano x Ceará

Domingo - 20/10

11h Operário-PR x Paysandu

18h30 Ponte Preta x Guarani

18h30 Sport x Botafogo-SP

33ª rodada

Segunda-feira - 21/10

20h Chapecoense x Goiás

Terça-feira - 22/10

19h Santos x Ceará

19h CRB x Mirassol

21h30 Vila Nova x Amazonas

21h30 Novorizontino x Avaí

Quarta-feira - 23/10

19h Ponte Preta x Brusque

19h30 Paysandu x Coritiba

20h Botafogo-SP x Ituano

21h30 Operário-PR x América-MG

Quinta-feira - 24/10

21h30 Sport x Guarani

Jogo atrasado

18ª rodada

Sexta-feira - 25/10

21h Goiás x mazonas

PARANAENSE 3ª DIVISÃO

Quartas de final

Sábado - 19/10

15h30 Batel x Rolândia

Domingo - 20/10

15h30 Iraty x Arapongas

15h30 Hope x Verê

15h30 Oeste Brasil x Toledo

Jogos de volta estão agendados para o dia 27/10

VÔLEI

Unilife Maringá estreia na Superliga feminina contra Osasco no Chico Neto

Diante do atual campeão paulista, meninas da Cidade Canção apresentam elenco reformulado que segue sob comando do técnico Aldori Galdêncio

Foto: Assessoria/Unilife Maringá



Equipes maringaense disputa a principal competição da modalidade no País pela terceira temporada consecutiva

Cláudio Viola

viola@omaringa.com.br

Unilife Maringá e Osasco se enfrentam nesta segunda-feira (21), no Ginásio de Esportes Chico, às 21h30, iniciando a participação das equipes na edição 2023/24 da Superliga Feminina de Vôlei. O time da Cidade Canção vai disputar a principal competição da modalidade no País pela terceira vez consecutiva. A equipe segue sob comando do técnico Aldori Galdêncio e tem como objetivo melhor posição que na temporada passada, quando ficou com a 9ª colocação. "A gente trabalhou muito nesta temporada e nosso objetivo é chegar pela primeira aos playoffs", disse Aldori, que acumula ainda a função de gestor do clube. Ele terá em quadra

Campeãs estaduais, rivais têm reforços

Atual campeão paulista (venceu o Sesi Bauru na final, por 3 sets a 1), o Osasco segue sob comando do experiente técnico Luiziomar de Moura. Na Superliga passada, a equipe chegou às semifinais e acabou eliminada pelas campeãs do Minas Tênis. Para este ano foram mantidas dez das jogadoras do elenco, incluindo Camila Brait, a capitã.

As novidades são a ponteira Natália Zilio, oposta Polina Rashimova e as centrais, Valquíria e Larissa Besen; também foram contratadas as centrais Valquíria e Larissa Besen e a líbero Sophia Dantas, além da ponteira venezuelana Valdez, que estava no Pinheiros e teve passagem pelo Unilife Maringá na temporada 2022/23.

como reforço oito jogadoras que foram contratadas. São elas: Mikaela (ex-Brasília), levantadora; Gabi Cândido (ex-Sesi Bauru) e Lohayne (ex-São Caetano), ponteiros; Arianne (ex-Blumenau) e Jaque Schmittz (ex-Abel Moda), opostas; Andressa (ex-Blumenau) e Larissa (ex-Sesi Bauru), centrais;

e a líbero Paulina (ex-Barueri). Permaneceram no elenco: Vivian Lima (levantadora), Karol Tormena (ponteira), Natália Danielski (ponteira), Fran Jacintho (central), Ana Paula (central), Anielly e Victória Winckler Andrioli (líberas). O time usa o Estadual com preparação, lidera a competi-

ção, e já teve testes importantes antes mesmo da Superliga. A equipe enfrentou Sesc Flamengo e Gerdau Minas em um torneio amistoso na cidade de Ijuí, no Rio Grande do Sul. Perdeu para o rubro-negro, por 3 a 0, mas venceu a equipe mineira por 3 sets a 2, ficando com a taça de vice-campeão.

Matéria sobre bambu publicada em O Maringá vence o Prêmio Fiep de Jornalismo

Este foi o ano em que o Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo teve maior número de participantes. Foram 206 trabalhos inscritos e a competição foi marcada pela qualidade das reportagens, forte participação de profissionais do interior e com infraestrutura e tecnologia sendo temas preferidos

Luiz de Carvalho
redacao@omaringa.com.br

A matéria “Nem árvore, nem madeira: sustentabilidade e inovação”, publicada pelo site do O Maringá (omaringa.com.br), venceu o 9º Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo, promovido pela Federação da Indústria do Paraná (Fiep), nas categorias Fotografia e Destaque Regional Noroeste. O repórter fotográfico Breno Thomé Ortega e a jornalista Juliana Daibert participaram da cerimônia de entrega do prêmio, dia 8, na sede da Fiep, em Curitiba.

Este foi o ano em que o Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo teve maior número de participantes. Foram 206 trabalhos inscritos e a competição foi marcada pela qualidade das reportagens, forte participação de profissionais do interior e com infraestrutura e tecnologia sendo temas preferidos.

Breno Ortega era novato na competição, porém desbancou nomes conhecidos e respeitados do fotojornalismo paranaense ao conquistar o primeiro lugar e ainda ter suas fotos elogiadas por diretores da Fiep, jurados e colegas jornalistas e fotojor-



Breno e Juliana mostram os troféus conquistados no evento da Fiep

nalistas. Foi ele quem sugeriu a pauta e fez as fotografias da utilização do bambu na indústria e decoração e a partir das fotografias Juliana Daibert elaborou o texto.

“As fotos do Breno me levaram para o mundo do bambu. Quando vi as fotos, entendi a sensibilidade que existia nelas e senti que ali havia algo importante a ser dito. A mensagem já estava nas fotos e a partir daí fui conhecer mais sobre o bambu, seu uso e a importância para a indústria, tão grande quanto a das florestas plantadas, como a do eucalipto”, diz a jornalista.

Breno Thomé há tempos emprega as lentes de sua máquina fotográfica em produ-

ções voltadas para o social e a sustentabilidade. Ao conhecer a empresa Bambusa, de Maringá, ele tomou conhecimento do trabalho de mestres bambuzeiros e artesãos que migram de outras áreas para trabalho com bambu.

“O bambu tem uma possibilidade de uso muito grande e, ao mesmo tempo, é um material sustentável por ter um crescimento mais rápido do que outras madeiras, é biodegradável e pode substituir inúmeros materiais que são danosos para o meio ambiente. É um material que vai trazer muitas novidades”, diz o repórter fotográfico.

E enquanto conversava com os artesãos, com plantadores de



Registros feitos pelo fotojornalista Breno Thomé Ortega para a matéria

bambu, e pesquisando o crescimento na utilização do bambu em outros países que ele foi fazendo as fotos que deram origem à reportagem premiada.

PRESIDENTE

O presidente do Sistema Fiep, Edson Vasconcelos, destacou a relevância da competição para valorizar a informação de qualidade. “Esse prêmio é um reconhecimento ao bom jornalismo, que é essencial para a sociedade. O Sistema Fiep promove essa iniciativa para uma categoria que tem um papel fundamental para dar voz às demandas da indústria”, afirmou. “A imprensa que consegue também captar parte do nosso desafio. A in-

dústria tem uma responsabilidade social muito grande, nós temos que falar de energia, nós temos que falar de sustentabilidade, nós temos que falar de social, nós temos que colaborar para que esse estado seja cada dia melhor”, acrescentou.

Ele enfatizou ainda o envolvimento de veículos de todas as regiões do Paraná. “Essa participação significativa de profissionais de diferentes localidades reforça nossa intenção de fortalecer a comunicação na ponta, junto ao empresário de cada município paranaense. Dessa forma poderemos construir um ambiente mais competitivo para os negócios e tornar o nosso estado o melhor lugar para a indústria no Brasil”.

Competição é acirrada em todas as modalidades

A competição foi acirrada em todas as modalidades, mas quem ficou com o prêmio especial da noite, troféu Heitor Stockler de França – trabalho que obteve a maior nota entre todos os inscritos na competição – foi o jornalista Celso Felizardo Junior, da Folha de Londrina. Esta premiação é uma homenagem ao primeiro presidente da Fiep, empresário da indústria gráfica, que também atuou como jornalista. Com uma reportagem sobre os 100 anos da indústria do porco no Paraná, ele também levou o Destaque Regional Norte e o primeiro lugar na categoria Jornalismo Impreso.

Nessa categoria, ficou em segundo lugar a reportagem “Indústria Acolhedora: Paraná é a esperança para trabalhadores que enfrentam desastres econômicos em seus estados e países”, escrita por Edna Nunes Da Silva, de Toledo, e publicada pelo jornal Preto no Branco. Na terceira colocação foi premiada a jornalista Jéssica Sabbadini, também da Folha de Londrina, com uma matéria sobre o uso da madeira na construção como alternativa renovável e sustentável.

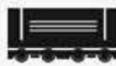


PORTOS DO PARANÁ. O FUTURO DESEMBARCA AQUI.

MOEGÃO:

a maior obra pública portuária do País.

Investimento de **R\$ 592 milhões.**



Vai **triplicar** a capacidade de descarga diária de grãos e farelos dos trens.



Redução de 16 para 5 pontos de interferência das linhas férreas nas vias urbanas.

5x MELHORES PORTOS DO BRASIL

A melhor Gestão Portuária pela quinta vez seguida.

www.omaringa.com.br

o blog mais cult do Brasil...



conheça em **dicasderobert**.blogspot.com

Dicas Pop!



Um colecionável para amar, rir e ir para as galáxias com grandes teorias para se apaixonar.

NOVOS TEMPOS

Novo formato mais dinâmico e interativo com o seu tempo, três dicas especiais por edição do jornal e poemas para ler, recortar, colecionar, colar e presentear quem se ama, siga-nos os bons...

Dicas vintage

E o amor está no ar e em todo lugar de forma sucinta e bela estas duas personagens conquistaram o mundo e também o Brasil e agora estão bem pertinho de você pela Intrínseca Editora para te fazer rir, chorar e se apaixonar ainda mais pela vida. Duas obras que se completam, duas obras que nos falam da diversidade e do tempo de ser jovem de verdade e ir em busca de seus sonhos, ousar, acreditar e buscar um novo horizonte.



Colabore conosco

Doe qualquer quantia para o PIX CPF 04744781900, a arte para todos e com todos continua com a sua ajuda, gratidão sempre.

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

Roberth Fabris é Mestre em Letras, escritor e crítico de cinema e artes. Siga o canal Dicas de Roberth no Youtube. Contato: roberthfabris@gmail.com

Dicas vintage

Um filme louco, verdadeiro e explosivo na maneira mais sutil, não deixa de ser poético e também questionador sobre os novos tempos, e por isso ele se torna memorável e está aqui em nossa memória Dicas de Roberth.



Roberth Flim

Por que não trazer Adam Silvera para a festa literária da cidade canção, com certeza vai ser um grande sucesso e comoção de público.

Sucesso no Bialnal do livro

Isto mesmo, estas duas obras foram um grande sucesso no evento que movimentou São Paulo e agora você não pode perder de ler e se surpreender ainda mais.

Aventureiros	Coração	Eu bpm
Somos jovens	A batida	Resistir
Somos luz	Do seu coração	Amar
Somos jovens	É vida	Persistir
Somos amigos	A batida	Eis a bandeira
De Londres	Do seu coração	De quem
E do Cristo	E é existir	Quer
Redentor	Roberth Fabris	Co-existir
Em luz		
Roberth Fabris		Roberth Fabris

classificados

PUBLICIDADE LEGAL
OS EDITAIS TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE: WWW.OMARINGA.COM.BR

LEILÃO JUDICIAL
www.kleiloes.com.br - (44) 3026-8008 | 99866-0707
WERNO KLÖCKNER JÚNIOR - LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL - JUCEPAR 660
5ª VARA FEDERAL DE MARINGÁ
2º Leilão: Dia 14/10/2024 início às 8:00 com encerramento a partir das 17:00
Local: Lances somente eletrônicos no site: LANCES SOMENTE ONLINE

LOTE	DESCRIÇÃO	1º LEILÃO AVALIADO	2º LEILÃO LANÇE MÍN.
1	R/PRESIDENTE TRACARGA1 2016, RAO-3245, REN. 0108.900399-1, 5000354-74.2018.4.04.7011	20.000,00	10.000,00
3	Um transmissor, marca Radcom, modelo T-25, número de série 000133299, 5001719-03.2017.4.04.7011	3.300,00	1.650,00
4	FIAT/ONTO MILLE WAY ECON, 2010/2011, pl. SR-0857, Ren. 00214221692, 5002186-74.2015.4.04.7011	16.492,00	8.246,00
6	NORDESTINA, Município de Amaporá, desta comarca, com área de 5,69 hectares. Registro/Matricula: AV-0132-204.1011º CRÍ DE PARANÁ/AV-PR-500269-92.2014.4.04.7011	282.120,00	197.484,00
9	PARANÁ/AV-PR-500269-92.2014.4.04.7011, Gleba 1, total Gleba Paranaíba, situado no loteamento denominado Chácara Jaraguá, neste Município e Comarca, com área de 4.800,00 metros quadrados. Registro/Matricula: R-061.816.D0.2º CRÍ DE PARANÁ/AV-PR-500254-37.2013.4.04.7011	185.000,00	129.500,00
7	PARANÁ/AV-PR-500269-92.2014.4.04.7011, Gleba 1, total Gleba Paranaíba, situado no loteamento denominado Chácara Jaraguá, neste Município e Comarca, com área de 4.800,00 metros quadrados. Registro/Matricula: R-061.816.D0.2º CRÍ DE PARANÁ/AV-PR-500254-37.2013.4.04.7011	185.000,00	129.500,00
8	PORTO RICO/PR-1, lote urbano nº 203, Remanescente da parte do lote nº 20, da quadra nº 97 da planta geral da cidade de Porto Rico, Comarca de Londrina, Estado do Paraná, com área de 156,00 metros quadrados. Registro/Matricula: R-0221.785.D0.CRÍ DE LONDRINA/PR-5003299-44.2012.4.04.7011	320.930,00	224.651,00
9	LVX/COMBIL 2013/2015, placa AV-3187, RENAVAM-051767590, 5004300-58.2012.4.04.7003	15.000,00	7.500,00
10	PEABIRUP/PR-LOTE DE TERRAS Nº 09 DA QUADRA Nº 04 do loteamento Jardim Botânico, situado no quadro urbano da cidade de Araruaia, desta comarca, com área de 250,00 metros quadrados. MATRÍCULA Nº 18.285.D0.CRÍ DE PEABIRUP, 5004483-98.2016.4.04.7010	40.000,00	20.000,00
11	LAVADORA DE 500 KG, AUTOMAK DO BRASIL, AUTOMAÇÃO GESTUM, MOTOR TRIFÁSICO DE 15 CV AUTOMATIZADA, COM CONTROLADOR MULTITERMIMAS 410, 5005963-67.2015.4.04.7003	135.000,00	67.500,00
11	LAVADORA DE 800 KG, AUTOMAK DO BRASIL, AUTOMAÇÃO GESTUM, MOTOR TRIFÁSICO DE 20 CV AUTOMATIZADA, COM CONTROLADOR MULTITERMIMAS 410, 5005963-67.2015.4.04.7003	90.000,00	45.000,00
12	RONDON/PR - Fração ideal correspondente a 33,33% do imóvel - Data de terras sob nº 1 da quadra nº 240 medindo 630,00 metros quadrados, contendo uma construção em madeira e área de 100,00 m², da Planta Oficial da Cidade de Rondon desta Comarca. Registro/Matricula: R-119.125.D0.SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE CIDADE GAUÇUANA/PR-5007486-03.2013.4.04.7003	206.433,34	144.503,34
13	PARANÁ/AV-PR - Data 01 com 600m², da quadra nº 17 (DEZESSETE) da Planta central desta cidade, sede do Distrito Municipal e Comarca de Paranacity - Estado do Paraná. Registro/Matricula: R-02/268.D0.SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE PARANACITY/PR-5007615-22.2015.4.04.7003	160.000,00	112.000,00
14	PARANÁ/AV-PR - Fração ideal correspondente a 33,33% do imóvel - Data de terras sob nº 1 da quadra nº 240 medindo 630,00 metros quadrados, contendo uma construção em madeira e área de 100,00 m², da Planta Oficial da Cidade de Rondon desta Comarca. Registro/Matricula: R-119.125.D0.SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE CIDADE GAUÇUANA/PR-5007486-03.2013.4.04.7003	384.000,00	268.800,00
15	PARANÁ/AV-PR - Lote 03 de QUADRO COM ÁREA DE 290,00 METROS QUADRADOS, SITUADA NA PLANTA GERAL DESTA CIDA DE PARANACITY - ESTADO DO PARANÁ. Registro/Matricula: R-037.983.D0.CRÍ DE PARANACITY/PR-5007615-22.2015.4.04.7003	43.000,00	30.100,00
16	OURINHOS/SP - Fração ideal correspondente a 1/214 do imóvel - Área de terras de 4.839,36 metros quadrados, constituída do lote nº 1-B (Um B), do Parque Minas Gerais. Registro/Matricula: R-048.419.D0.SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE OURINHOS/SP-5000262-42.2014.4.04.7003	1.339.200,00	669.600,00
17	CITROENCIS SA L4, 2007/2008, PLACA/APS-3451, REN. 00931240484, 5002612-11.2015.4.04.7003	17.000,00	8.500,00
18	HONDA/CB 125 TITANKS, 2003/2004, ALC-0417, REN. 00824206550, 5010452-11.2019.4.04.7003	4.247,00	2.123,50
19	NOVA ESPERANÇA/PR - CHACARA Nº 13, do CONDOMÍNIO DE CHACARAS DE LAZER PORTAL DO SOL - Lote de terras nº 11/121/13, com a área de 6,75 alqueires, ou seja, 163.368,00 metros quadrados, da Gleba Patrimônio Capelinha, pertencente ao perímetro urbano, desta cidade e sede do Foro Regional de Nova Esperança/PR, Comarca da Região Metropolitana de Maringá-PR. Registro/Matricula: R-02/25.206.D0.SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE NOVA ESPERANÇA/PR-5010921-96.2015.4.04.7003	323.700,00	226.590,00
20	IVATUBA/PR - Parte ideal correspondente a 8/11225 do imóvel - Lote de terras nº 95-A e Lote 98, situado na Gleba Cavias, Mun. Ivatuba, Comarca de Maringá/PR, área de 7,50 alqueires paulista, iguais a 18.15 ha, ou seja 181.500 m², e 20,28 alqueires paulistas, ou sejam, 490.776,00 metros quadrados respectivamente. Matrícula: R-37/2.110.D0.2º CRÍ DE MARINGÁ/PR e Matrícula: R-006.271.D0.4º CRÍ DE MARINGÁ/PR. 5019198-23.2023.4.04.7003	14.225,00	7.112,50
21	MARINGÁ/PR - Fração ideal correspondente a 1/1016 do imóvel ou 24,29 metros da Gleba 01/08/02, de 10 x 10 (um, oito, dois, nove e dez-A), da quadra 24 (vinte e quatro), situada na ZONA 04, nesta cidade e Comarca de Maringá - Paraná - Área de 2.420,00 metros quadrados. Registro/Matricula: R-0103.690.D0.2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE MARINGÁ/PR. 5014521-77.2021.4.04.7003	830.000,00	315.000,00
22	MARINGÁ/PR - RESIDÊNCIA "B", do Condomínio Residencial Passafarol e Santos, com a área privativa igual à área total do construído: 60,74 metros quadrados, área destinada a quintal e jardim de 72,11 metros quadrados e fração ideal do terreno de 152,85 metros quadrados. Registro/Matricula: R-01114.666.D0.1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE MARINGÁ/PR. 5016127-13.2023.4.04.7003	320.000,00	224.000,00
23	MARINGÁ/PR - Parte ideal correspondente a 8/11225 do imóvel - Lote de terras nº 95-A e Lote 98, situado na Gleba Cavias, Mun. Ivatuba, Comarca de Maringá/PR, área de 7,50 alqueires paulista, iguais a 18.15 ha, ou seja 181.500 m², e 20,28 alqueires paulistas, ou sejam, 490.776,00 metros quadrados respectivamente. Matrícula: R-37/2.110.D0.2º CRÍ DE MARINGÁ/PR e Matrícula: R-006.271.D0.4º CRÍ DE MARINGÁ/PR. 5019198-23.2023.4.04.7003	600.000,00	300.000,00

DESCARBONIZE SOLUÇÕES S.A.
CNPJ nº 81.106.957/0001-19
NIRE 41300313199

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

I. DATA, HORA E LOCAL: No dia 30 de setembro de 2024, às 10:00 horas, na sede da Descarbonize Soluções S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Advogado Horácio Raccanello Filho nº 1.836, Bairro Vila Nova, CEP 87.045-237, na cidade de Maringá, no Estado do Paraná. **II. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. **III. MESA:** Presidente - Alexandre Honore Marie Thiollier Neto; e Secretária - Sr. Sílvia Nougalli Salmeron. **IV. ORDEM DO DIA:** Deliberar, nos termos do artigo 18, alínea (i), do Estatuto Social da Companhia, sobre a assinatura de Notas Promissórias pela Companhia. **V. DELIBERAÇÕES:** Colocada a matéria em discussão e posterior votação, restou aprovada pelo Conselho, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições, a assinatura, pela Diretoria da Companhia, das Notas Promissórias: (i) entre Companhia e a Dawn Break Investments LP no valor de R\$ 136.492.338,00 (cento e trinta e seis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, trezentos e trinta e oito reais); (ii) entre a Companhia e a First Sun Investments LP, no valor de R\$ 135.325.029,00 (cento e trinta e cinco milhões, trezentos e vinte e cinco mil e vinte e nove reais); (iii) entre a Companhia e a Morning Rise Investments LP, valor de R\$ 212.342.108,00 (duzentos e doze milhões, trezentos e quarenta e dois mil e cento e oito reais); e (iv) entre a Companhia e a Day Spring Investments LP, no valor de R\$ 115.840.525,00 (cento e quinze milhões, oitocentos e quarenta mil e quinhentos e vinte e cinco reais), totalizando o montante de R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), cujos termos foram apresentados aos membros do Conselho de Administração. **VI. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA:** Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi suspensa pelo Presidente para a lavratura desta ata, que, lida e achada conforme por todos os presentes, foi assinada pela Secretária da Mesa, em cópia fiel à registrada em livro próprio.

A íntegra da ata foi arquivada pela Junta Comercial do Paraná em 03/10/2024, sob nº 20247371033.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA
ALO AGORA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a Licença Prévia para TRANSBORDO, TRIAGEM E TRANSPORTE DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL a ser implantada na RUA GUAPORÉ, 151 - GLEBA PATRIMÔNIO PAIÇANDU, MUNICÍPIO DE PAIÇANDU/PR.

CAIXA
LEILÃO DE 493 IMÓVEIS NO BRASIL
LEILÃO ÚNICO: 31/10/2024 - 10:00 horas LANCES SOMENTE ONLINE
www.kleiloes.com.br - (44) 3026-8008 | 99973-8008
WERNO KLÖCKNER JÚNIOR - LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL - JUCEPAR 660

DESCARBONIZE SOLUÇÕES S.A.
CNPJ/ME Nº 81.106.957/0001-19
NIRE 41300313199

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

I. DATA, HORA E LOCAL: No dia 30 de setembro de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Descarbonize Soluções S.A. ("Companhia"), localizada no Município de Maringá, Estado do Paraná, na Avenida Advogado Horácio Raccanello Filho, nº 1.836, Bairro Vila Nova, CEP 87.045-237.

II. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), pelo comparecimento da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, consoante assinatura aposta no Livro de Presença de Acionistas.

III. MESA: Presidente: Sr. Alexandre Honore Marie Thiollier Neto; e Secretária: Sra. Sílvia Nougalli Salmeron.

IV. ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre: (i) o "Protocolo e Justificação da Incorporação da 1461 Investimentos S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, WT Morumbi, Ala B, 11º e 20º andares, Vila Gertrudes, CEP: 04794-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 46.639.922/0001-44, cujos atos constitutivos foram arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35300593669 ("Incorporadora"), conforme celebrado, nesta data, pelas administrações da Companhia e da Incorporadora, constante do Anexo I a esta ata ("Protocolo" e "Incorporação", respectivamente); (ii) a ratificação da nomeação e contratação da Apex Auditores, Contadores e Consultores Ltda., inscrita no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, sob o nº CRC RJ004212/O-8 e no CNPJ/MF sob o nº 07.909.706/0001-10, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("Avaliadora"), que empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação na data base de 10 de setembro de 2024 do patrimônio líquido Incorporadora ("Laudo de Avaliação") para fins da Incorporação; (iii) a aprovação do Laudo de Avaliação; (iv) a Incorporação, a ser realizada de acordo com os termos e condições estabelecidos no Protocolo; (v) a consolidação do estatuto social da Companhia; e (vi) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à implementação e efetivação das deliberações tomadas, bem como a ratificação do atos já realizados.

V. DELIBERAÇÕES: Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, foi deliberado, pela acionista detentora da totalidade do capital social da Companhia, o quanto abaixo exposto:

(i) **Protocolo.** Aprovar, sem ressalvas ou restrições, o Protocolo constante do Anexo I desta ata, o qual prevê a extinção da Incorporadora e sua consequente sucessão pela Companhia, a título universal e sem solução de continuidade, em todos os seus ativos, bens, direitos, pretensões, faculdades, poderes, imunidades, ações, exceções, passivos de qualquer natureza, deveres, obrigações, sujeições, ônus e responsabilidades de sua titularidade, patrimoniais ou não patrimoniais.

(ii) **Empresa Avaliadora.** Aprovar, sem ressalvas ou restrições, a ratificação da contratação da Avaliadora como empresa independente especializada responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação, nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei das S.A.

(iii) **Laudo de Avaliação.** Aprovar, sem ressalvas ou restrições, o Laudo de Avaliação, cuja cópia consta do Anexo A ao Protocolo, preparado pela Avaliadora com data base de 10 de setembro de 2024 de acordo com o balanço patrimonial encerrado em referida data, segundo o qual o valor contábil do patrimônio líquido da Incorporadora a ser incorporado pela Companhia equivale, na data base do Laudo de Avaliação, a R\$ 942.825.011,68 (novecentos e quarenta e dois milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, onze reais e sessenta e oito centavos).

(iv) **Incorporação.** Aprovar, sem ressalvas ou restrições, a Incorporação, nos exatos termos e condições descritos no Protocolo, e declarar, nos termos do artigo 227, parágrafo 3º da Lei das S.A., em decorrência da Incorporação, a extinção da Incorporadora, a qual é sucedida, a título universal e para todos os fins de direito, pela Companhia. As novas ações ora emitidas terão os mesmos direitos atribuídos às ações atualmente existentes, participando integralmente de todos os benefícios, incluindo dividendos, juros sobre capital próprio, e outros proventos que vierem a ser declarados pela Companhia a partir da presente data. Nos termos do artigo 234 da Lei das S.A., a certidão da Incorporação passada pelo Registro de Empresas será documento hábil para a averbação, nos registros públicos e privados competentes, da sucessão universal pela Companhia em todos os bens, direitos, pretensões, faculdades, poderes, imunidades, ações, exceções, deveres, obrigações, sujeições, ônus e responsabilidades da Incorporadora, sem solução de continuidade.

(v) **Consolidação do Estatuto Social.** Em razão da alteração do art. 5º aprovada acima, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Anexo II à presente ata.

(vi) **Atos da Administração.** Aprovar, sem ressalvas ou restrições, a autorização para que a administração da Companhia pratique todos os atos e assinse todos os documentos necessários à implementação e efetivação das deliberações ora aprovadas, bem como os registros, baixas, averbações e publicações necessários juntos aos órgãos públicos e privados competentes, bem como ratificar todos os atos já praticados até a presente data.

VI. LAVRATURA: Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no parágrafo 1º do artigo 130 da Lei da S.A., bem como sua publicação com omissão da assinatura dos acionistas, nos termos do parágrafo 2º do artigo 130 da Lei da S.A.

VII. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Mesa: Sr. Alexandre Honore Marie Thiollier Neto (Presidente) e Sra. Sílvia Nougalli Salmeron (Secretária). **Acionistas Presentes:** Sunrise Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

A presente ata foi arquivada pela Junta Comercial do Paraná em 04/10/2024, sob nº 2024737314.

A íntegra do documento foi veiculada eletronicamente na Publicação Legal deste Jornal, em 18/10/2024, disponível no site eletrônico www.omaringa.com.br/publicidade-legal/.

A ata transcrita a seguir foi veiculada digitalmente na Publicação Legal deste jornal em 14/10/2024, acessível no link: www.omaringa.com.br/publicacao-legal/publicidade-legal-14-10-2024/

DESCARBONIZE SOLUÇÕES S.A.
CNPJ/ME Nº 81.106.957/0001-19
NIRE 41300313199

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2024

I. DATA, HORA E LOCAL: No dia 14 de outubro de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Descarbonize Soluções S.A. ("Companhia"), localizada no Município de Maringá, Estado do Paraná, na Avenida Advogado Horácio Raccanello Filho, nº 1.836, Bairro Vila Nova, CEP 87.045-237. **II. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), pelo comparecimento da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, consoante assinatura aposta no Livro de Presença de Acionistas. **III. MESA:** Presidente: Sr. Alexandre Honore Marie Thiollier Neto; e Secretária: Sra. Sílvia Nougalli Salmeron. **IV. ORDEM DO DIA:** Discutir e deliberar sobre: (i) a redução do capital social da Companhia; (ii) alterar o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e (iii) consolidar o Estatuto Social da Companhia. **V. DELIBERAÇÕES:** Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, foi deliberado, pela acionista detentora da totalidade do capital social da Companhia, o quanto abaixo exposto: (i) Aprovar a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 209.685.033,36 (duzentos e nove milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, trinta e três reais e três centavos), por considerá-lo excessivo em relação às suas atividades, sem o cancelamento de ações, cujo pagamento à acionista se dará mediante a restituição de **419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Sol Agora Serviços Financeiros S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.721.168/0001-05, com seu estatuto social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3530064868-4, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Edifício Paineira, Torre B2, 16º andar, Conjuntos 161, 162, 163 e 164, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Cidade e Estado de São Paulo ("Sol Agora") e "Ações Sol Agora"). Nos termos do Art. 174 da Lei das S.A., durante o prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de publicação da presente ata, eventuais credores quirografários por títulos que sejam anteriores à referida data de publicação poderão se opor à redução do capital social da Companhia ora deliberada, onde decorrido este prazo, sem que tenha sido apresentados pelos credores quirografários qualquer oposição, ou se tiver havido oposição, mediante a prova do pagamento e/ou do depósito judicial dos valores devidos a tais credores, conforme estabelecido no artigo 174, § 2º da Lei S.A., esta redução de capital social se tornará efetiva e o pagamento da acionista será realizado mediante transferência das Ações da Sol Agora nos livros societários. (ii) Em decorrência da redução descrita, o capital social da Companhia passará de R\$ 1.141.825.011,68 (um bilhão, cento e quarenta e um milhões, oitocentos e vinte e cinco mil e onze reais e sessenta e oito centavos) para R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em **419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, onde o artigo 5º do Estatuto Social passar a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em 419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, onde o artigo 5º do Estatuto Social passar a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em 419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, onde o artigo 5º do Estatuto Social passar a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em 419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, onde o artigo 5º do Estatuto Social passar a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em 419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, onde o artigo 5º do Estatuto Social passar a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em 419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, onde o artigo 5º do Estatuto Social passar a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em 419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, onde o artigo 5º do Estatuto Social passar a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em 419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, onde o artigo 5º do Estatuto Social passar a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em 419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, onde o artigo 5º do Estatuto Social passar a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em 419.106.466 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, onde o artigo 5º do Estatuto Social passar a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 932.139.978,32 (novecentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e dois centavos), dividido em 419.106.466 (qu****

O MARINGÁ Social



por Thais Pismel

@thaispismel



Dupla

Feliz aniversário para as belas **Giordana** e **Giovana**, que comemoram o aniversário este mês. Elas são filhas do empresário Mauro Ticianel e da querida Romilda. Comemoração em dose dupla!



Baby Coutinho

A família Coutinho está à espera do baby **José Miguel**, neto do ex-vereador Chico Coutinho, sobrinho neto de Aurora Pelissari Coutinho, e filho de Rebeca Coutinho, que atua na área de gestão, estratégias, articulações e assessoria jurídica no agronegócio e na política. Assim como Rebeca, José Miguel Coutinho nascerá em novembro, após uma campanha política, podendo nascer no dia do aniversário da mamãe e da vovó-coruja, Simoni Coutinho. Parabéns!



União

Yasmin Moreira e **André Nardi** se uniram em matrimônio em cerimônia concorrida e emocionante. Os dois seguiram para a lua de mel na Itália. Yasmin é filha do cirurgião plástico Marcio Moreira e André é filho do ex-secretário de Saúde Antonio Carlos Nardi, duas grandes referências na área para o Brasil. Felicidades aos recém-casados!



Rainha

A comunicadora **Andréia Silva**, dona de uma alegria única, se despediu nesta semana do programa Destaque, que comandava há 11 anos pela Rede Massa. Ligada no 220 e sempre cheia de projetos, Andréia segue na Comunicação, área em que ela tem um dom e vocação de ser gigante como uma rainha, que sempre foi e será. Tive a honra de trabalhar com ela e sei o quanto é guerreira, competente e talentosa. Para ela, todo o sucesso do mundo!



Casamento dos sonhos

Layla Schlickmann e **Dudu Taurisano** se casaram na Sardenha, na Itália, em uma cerimônia de encher os olhos, digna de histórias dos filmes mais românticos. Um dia memorável em meio ao Mar Mediterrâneo com a presença de convidados de Maringá.



Noivos

Janine Schwendler fogueou o coração do médico **Guilherme Scheibel** e foi pedida em noivado durante viagem romântica ao Peru. Os dois pombinhos compartilham muitos momentos de amor e cumplicidade juntos e formam um dos casais mais incríveis da cidade. Desejamos mais e mais felicidade!



Espetacular

Ela é um espetáculo! Influenciando mulheres há mais de 10 anos na Moda com muito estilo e bom gosto, **Solange Bombarda** é daquelas de parar o trânsito. A cada dia mais bonita, nossa queridinha Influencer arrasa na divulgação de grandes marcas. Eu sigo e recomendo!